



MEMOREX

HISTÓRIA

@UAIRESUME



MEMOREX

HISTÓRIA

mini apostila, no estilo memorex, que constitui um recurso didático extremamente útil e prático para ser usada como método de revisão

nela contém observações pontuais para a revisão, abordando todos assuntos de história

@UAIRESUME

absolutismo

- concentração de poderes na mão dos reis
- transição entre feudalismo e capitalismo

independência das nações latino-americanas

- processo de libertação das colônias espanholas
- fatores externos:
 - crise geral do antigo regime
 - iluminismo
 - revolução industrial
 - guerras napoleônicas
 - independência dos EUA
 - doutrina monroe
- fatores internos: pacto colonial e desigualdade sociais
- mita (trabalho compulsório nas minas) e encomenda (trabalho servil nos latifúndios agroexportadores)
- consequências:
 - fragmentação territorial
 - instabilidade política
 - dependência econômica
 - estrutura econômica inalterada
 - caudilhismo (governo com líderes autoritários, conservadores, paternalistas e representantes das elites)
 - desigualdade social

EUA no século XIX

- aumento populacional
- expansão territorial: conquista do Oeste, para terras de plantio e pastagem
- consequências da expansão:
 - crescimento demográfico:
 - imigração incentivada pelo governo
 - desenvolvimento econômico: maior mercado consumidor e disponibilidade de matéria prima
 - expansão da indústria
- massacre e confinamento de indígenas
- guerra de secessão:
 - norte industrializado e sul agrário
 - questões fundamentais para o início da Guerra de Secessão:
 - questão alfandegária: norte a favor do protecionismo alfandegário / sul diminuição das tarifas
 - questão escravista: norte abolicionista / sul escravocrata

- questão da expansão para oeste: à medida que as terras a oeste iam sendo incorporadas se tornavam estados. Havia, então, a preocupação por parte do norte e do sul se esses novos estados seriam abolicionistas ou escravistas.
- 1860: Abraham Lincoln venceu a eleição presencial, representando os interesses da burguesia nortista
 - Estados do Sul formam-se os Estados Confederados
 - Lincoln aboliu a escravidão
 - Consequências:
 - Milhares de mortos
 - Crescimento industrial
 - Negros apesar de livres, permanecem marginalizados
- Surgimento de grupos racistas (KU KLUX KLAN)

antiguidade oriental

- primeiras civilizações
- grandes rios e terras férteis
- Egito e Mesopotâmia:
 - impérios teocráticos de regadio
 - modo de produção asiático:
 - terras pertenciam ao estado
 - sociedade rigidamente estratificada
 - homens livres tinham a obrigação de prestarem serviços ao Estado através da servidão coletiva

egito

- isolamento cultural e poucas invasões
- antigo império: obras de irrigação e revoltas no final do período
- médio império: entrada dos hebreus no egito e disputa do poder
- novo império: militarismo, nacionalização, xenofobia, escravização do hebreus, conquistas territoriais, conquistados sucessivamente por persas, romanos, macedônios, turcos e ingleses, só voltando a ser independente no século XX
- economia agrícola
- servidão coletiva
- autossuficiência com matérias primas básicas
- politeístas e antropozoomórfica

mesopotâmia

- cidades-estados
- região aberta à invasão de povos nômades
- devido a vulnerabilidade da região houve um desenvolvimento bélico
- economia: agricultura, desenvolvimento do comércio e do artesanato
- servidão coletiva
- governante representante dos deuses
- politeístas
- legado: escrita cuneiforme, código de Hamurabi (primeiro código de leis que se tem registro)

hebreus

- terras férteis
- migração para o Egito devido aos ataques estrangeiros, escassez de terras e a política dos faraós de atraírem hebreus
- Moisés: retira os hebreus do Egito (Êxodo)
- diáspora: expulsão dos hebreus da Palestina, forçando-os a dispersar pelo mundo
- economia: agrícola e pastoril, desenvolvimento do comércio
- legado: monoteísmo

fenícios

- solo escasso
- economia: comércio, pesca e artesanato
- descentralização política
- fundação de feitorias (pontos de apoio localizados no litoral das regiões com as quais comercializavam, para facilitar o escoamento das mercadorias)
- politeístas
- legado: alfabeto fonético, necessidade vinda das transições comerciais

persas

- áreas montanhosas e desérticas
- maior Império da Antiguidade Oriental
- respeito com as diferenças religiosas e culturais de povos conquistados
- servidão coletiva
- legado: religião dualista (bem e mal) e vinda do Messias que salvaria os justos

brasil colônia

- Colônia de exploração, monocultura e agro-exportação
- práticas agrícolas rudimentares
- latifúndio
- economia caracterizada por períodos
- escravismo
- pacto colonial (monopólio de comércio da metrópole sobre a colônias)
- período pré-colonial:
 - falta de interesse do governo anos após o descobrimento
 - pau brasil: escambo com índios, exploração nômade e predatória, arrendação da exploração a particulares, expedições guarda-costas
- Colonização:
 - Decadência do comércio com as índias
 - Medo da perda das terras
 - Expedição colonizadora (Martin Afonso)
 - Martin combateu os invasores e fundou a primeira ilha do Brasil (São Vicente)
- Capitânicas hereditárias:
 - incapacidade econômica do Estado português em financiar diretamente a colonização
 - monopólio de comércio com as índias torna-se deficitário
 - Capitânicas hereditárias fora aplicada com êxito nas ilhas atlânticas
 - carta de doação: transferia a posse de terra
 - carta floral: direitos e deveres dos donatários
 - São Vicente e Pernambuco foram as únicas capitânicas que prosperaram
 - Motivos de fracasso: falta de coordenação entre as capitânicas, grande distância da metrópole, excessiva extensão territorial, ataques indígenas, desinteresse de vários donatários e insuficiência de recursos
 - capitânicas foram substituídas pelo Governo-Geral
- Governo geral:
 - objetivo: centralização administrativa
 - (1º) Tomé de Sousa – (2º) Duarte da Costa – (3º) Mem de Sá
- Câmaras municipais:
 - instâncias de poder local nas vilas e cidades
- invasões francesas:
 - não reconhecimento do Tratado de Tordesilhas
 - contrabando e pirataria
 - França Antártida (RJ) e França Equinocial (MA)

- Invasões inglesas:
 - Ataques de piratas e corsários
 - Principalmente durante a União Ibérica
- Ciclo do açúcar:
 - Nordeste
 - Experiência de cultivo
 - Litoral
 - Mercado consumidor
 - Solo e climas favoráveis
 - Alto valor na Europa
 - Participação do capital holandês: financiavam a produção, transporte, refino e distribuição na Europa
 - Engenhos
 - Plantation: latifúndio, monocultura, mercado externo e escravismo
 - Sociedade: patriarcal e escravista
 - Trabalho escravo: índios e negros (fonte de lucro pelo tráfico negreiro)
- União Ibérica:
 - Portugal e Espanha governados pelos mesmos reis
 - Tratado de Tordesilhas ultrapassado
 - Inimigos da Espanha na Europa invadem o Brasil em represália ao governo espanhol
 - Comércio de açúcar no Brasil que tinha participação holandesa é atingido
 - Holandeses invadem o Brasil tentando romper o bloqueio espanhol ao comércio de açúcar
- Invasões holandesas:
 - Criação da Companhia das Índias Ocidentais: empresa holandesa responsável por viabilizar recursos para invadir novamente o Brasil
 - invasão de Pernambuco (maior centro mundial da produção açucareira)
 - Maurício de Nassau: governante holandês responsável pelo controle de Pernambuco e estabelecer um clima amistoso com os brasileiros:
 - modernização e urbanização
 - liberdade de culto
 - embelezamento de cidades
 - financiamento para donos de engenho
 - demitido pela Cia. das Índias Ocidentais
 - consequência da expulsão dos holandeses: início da crise do ciclo do açúcar pois os holandeses ao saírem do BRA instalaram-se nas Antilhas produzindo lá açúcar mais barato e de melhor qualidade que o nosso

ciclo do ouro

- movimento bandeirante:
 - bandos armados que percorriam o interior do país em busca de riquezas
 - tipos de bandeiras: caça ao índio, ciclo do ouro e ciclo do bandeirismo de contrato
- importância histórica:
 - alargamento das fronteiras
 - ataque/destruição de missões no sul, dando origem a reserva de gado
 - descoberta do ouro
- economia mineradora:
 - impostos:
 - quinto: 20% do ouro encontrado
 - casas de fundição: recolhiam o quinto
 - capitação: importação sobre os escravos
 - finta: cobrança do quinto com base em uma estimativa da produção aurífera de MG
 - o atraso no pagamento da finta fez com que a Metrópole instituisse a
 - derrama, que consistia na cobrança dos quintos atrasados, aplicada compulsoriamente a todos os colonos (mesmos aqueles que não estivessem ligados diretamente à atividade mineradora)
 - consequências:
 - aumento populacional e mercado interno
 - integração econômica
 - deslocamento do eixo econômico do nordeste para o Centro-Sul
 - interiorização do povoamento
 - urbanização
 - expansão territorial
 - transferência da capital para o RJ
 - mobilidade social relativa
 - aumento do escravismo
 - surgimento da classe média urbana
- reformas pombalinas:
 - despotismo esclarecido
 - modernização de Portugal e diminuir a influência inglesa no país
 - aumento da exploração sobre o Brasil
 - aumento do controle administrativo
 - criação da derrama
 - criação de companhias de comércio (reforço do monopólio)
 - expulsão dos jesuítas de Portugal

civilização pré-colombiana

- origem do homem na América pré-colombiana:
 - hipótese asiática: populações da Ásia atravessam o Estreito de Bering
 - hipótese Polinésia: sustentada nas semelhanças etnográficas, linguísticas e biológicas
- Maias:
 - não chegaram a construir um império descentralização política (cidades-estados)
 - poder político teocrático e hereditário
 - sociedade dividida e a posição definida pelo nascimento
 - economia basicamente agrícola
 - terras propriedades formal do Estado
 - utilização de Queimadas: esgotamento do solo religião
 - politeístas
 - decadência: esgotamento do solo
 - quando os espanhóis chegaram os Maias já estavam em decadência
 - espanhóis conquistaram os maias por meio da violência
 - somente os maias resistiram a conquista europeia, esses não acreditavam, como os outros povos, que os europeus fossem Deuses que chegaram à América
- Astecas:
 - sociedade simples
 - quando os espanhóis chegaram os astecas viviam no seu momento de apogeu
 - economia basicamente agrícola
 - terras de propriedade do Estado
 - destaque comercial
 - poder político, militarizado e teocrático
 - regiões dominadas: autonomia relativa, pagamento de impostos e união militar
 - síntese de culturas de povos que habitavam o México
 - politeístas e dualistas - permitiam sacrifícios humanos
- Incas:
 - viviam seu auge quando os espanhóis chegaram
 - imperialistas: domínio sobre muitos povos
 - Economia agrícola com técnicas aperfeiçoado
 - centralização política ◦ politeísmo

crise de 1929

- antecedentes:
 - Estados Unidos pós primeira guerra mundial = maior potência
 - Produção em larga escala
 - alto volume de exportação
 - Agricultura mecanizada
 - liberalismo interno
 - concentração de renda
 - exploração de operários
 - investimento na bolsa de valores
- Causas:
 - superprodução
 - queda nas exportações (recuperação Europeia)
 - mercado interno insuficiente
 - quinta-feira negra: quebra da bolsa de valores de Nova York, milhares de ações disponibilizadas sem compradores, desvalorização total das ações
- Consequências:
 - desemprego em massa
 - falências generalizadas
 - crise do liberalismo econômico
 - crise das democracias parlamentares
 - ascensão de regimes totalitários
 - Brasil: crise do café
 - exceção: URSS - isolamento internacional
- Recuperação do EUA:
 - New Deal:
 - abandono do liberalismo
 - intervenção do estado na economia
 - leis trabalhistas
 - seguro desemprego
 - empréstimos agrícolas para endividados
 - no campo, destruição de excedentes agrícolas
 - aumento do mercado interno
 - obras públicas para geração de empregos

expansão territorial

- União Ibérica: anulação prática do Tratado de Tordesilhas
- movimento Bandeirante: alargamento informal das fronteiras
- ocupação das regiões:
 - Nordeste: defesa da Costa, caça indígena e criação de gado
 - Norte: busca de drogas do sertão
 - Sul: interesse português no comércio da Bacia do Prata e criação de gado
- Tratados - Tratado de Madri:
 - colônia de Sacramento = Espanha
 - colônia dos Sete Povos das Missões = Portugal
 - princípio do "Uti possidetis" - soberania portuguesa sobre todos os territórios na América ocupados por colonos do reino

ditadura militar

- antecedentes:
 - esgotamento do populismo
 - apoio de setores civis conservadores ao golpe militar
 - doutrina de segurança nacional: guerra total contra o comunismo
- Brasil após o golpe:
 - AI-1: demissão de funcionários públicos leais ao antigo regime, cassação de mandato de opositores ao golpe, prisão de opositores e eleições indiretas para presidente
- Castelo Branco:
 - Plano de ação econômica do governo:
 - corte de gastos e aumento de tarifas e impostos
 - criação do FGTS e arrocho salarial
 - Fim da lei de remessas e lucros: limitava o quanto as empresas multinacionais poderiam enviar, por ano, daquilo que lucravam no Brasil
 - desvalorização monetária
 - renegociação da dívida externa e realização de novos empréstimos
 - aproximação com os Estados Unidos
 - impopularidade do governo
 - AI-2 (bipartidarismo): extinção dos antigos partidos, autorização para fechar órgãos legislativos e únicos partidos permitidos Arena (partido do governo) e MDB (oposição ao governo)
 - AI-3: eleições indiretas para governadores e indicação de prefeitos na capital
 - lei da segurança nacional: defesa da Pátria contra o perigo comunista
 - Constituição de 1967: fortalecimento do executivo, emendas constitucionais a cargo exclusivo do presidente e incorporação de atos institucionais
- Costa e Silva:
 - manifestações estudantis contra o governo
 - assassinato do Estudante Edson Luís
 - passeata dos 100 mil
 - ampla repressão do governo
 - AI-5:
 - maior instrumento de repressão da ditadura militar
 - pretexto: discurso do deputado Márcio Moreira
 - fechamento do Poder Legislativo
 - suspensão dos direitos políticos individuais (habeas corpus)
 - permissão para cassar mandatos, demitir, prender e editar leis
- Médici:
 - prisões torturas e assassinatos
 - popularidade: censura e propaganda
 - valorização de conquistas esportivas associado ao governo
 - Milagre Econômico:
 - crescimento de 10% ao ano
 - grandes empréstimos
 - arrocho salarial
 - investimentos externos
 - obras faraônicas: Rodovia Transamazônica
 - crise do petróleo abalou o crescimento do Milagre
- Ernesto Geisel:
 - abertura lenta
 - crise econômica
 - obras faraônicas
 - fim da censura prévia aos meios de comunicação
 - assassinato do jornalista Vladimir Herzog sob tortura
 - Lei Falcão: limitação da propaganda política
 - pacote de abril: fechamento do congresso, mandato presidencial de 6 anos e criação de senadores biônicos
 - fim do AI-5
- Figueiredo:
 - conclusão do processo de abertura política
 - crise econômica (inflação, desemprego, empréstimos com altos juros)
 - Lei da Anistia: exceto para os envolvidos com luta armada e atos terroristas; retorno de exilados políticos
 - novembro de 1979: pluripartidarismo
 - atentado terrorista em banca de revistas contra a OAB e atentado ao Riocentro (militares planejavam colocar uma bomba no show dedicado ao dia do trabalho e culpar a esquerda, porém a bomba explodiu no carro do militar)
 - 1982: eleições diretas para o governador
 - emenda Dante Oliveira:
 - eleições diretas para Presidente da República
 - mobilização nacional: Diretas Já
 - vedada pelo congresso
 - Janeiro de 85: eleições indiretas para presidente
 - Tancredo morre e José Sarney assume

era Vargas

- governo provisório:
 - nomeação de interventores (espécie de governadores)
 - atrelamento de sindicatos ao governo
 - criação de leis trabalhistas: 8 horas diárias, salário mínimo, aposentadoria, férias e estabilidade
 - Revolução Constitucionalista (SP):
 - oligarquia paulista insatisfeita com exclusão do poder
 - classe média urbana insatisfeita com o autoritarismo varguista
 - fechamento da Câmara dos Vereadores e das Assembleias Legislativas
 - controle da mídia
 - código eleitoral de 1933: voto secreto, voto feminino e Justiça Eleitoral
 - objetivo popular: Constituição
 - morte de 4 estudantes em manifestação contra o governo
 - convocação de eleições para a Assembleia Nacional Constituinte em 1933
- governo constitucional:
 - Constituição de 1934:
 - voto secreto, obrigatório e direto
 - voto feminino
 - justiça eleitoral
 - confirmação de leis trabalhistas
 - mandato presidencial de 4 anos
 - 1º presidente eleito indiretamente: Getúlio Vargas
 - Ação Integralista Brasileira (AIB):
 - grupo fascista
 - líder: Plínio Salgado
 - condenavam o capitalismo financeiro internacional (associado ao judeus) mas não a propriedade privada
 - totalitarismo, unipartidarismo e Estado centralizado forte
 - Aliança Nacional Libertadora:
 - líder: Luís Carlos Prestes
 - aliança de esquerda
 - defendiam o não pagamento da dívida externa, reforma agrária e respeito às liberdades individuais, nacionalização de empresas estrangeiras e governo popular
 - Getúlio coloca a ANL na ilegalidade
 - Intentona Comunista - tentativa de golpe por membros da ANL. Mal organizada, fracassou rapidamente. Seus líderes foram presos
 - "Plano Cohen" (suposto plano comunista, inventado por Vargas, para tomar o poder)
 - Congresso é fechado e eleições suspensas
- estado novo
 - imposição de uma nova Constituição, inspirada na Carta fascista
 - Estado de Emergência permanente: plenos poderes ao presidente e a polícia
 - Congresso fechado: decretos lei
 - proibição de greves
 - Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP): censura permanente
 - prisão de qualquer opositor
 - simpatia ao facismo
 - ausência de qualquer partido
 - 1938 - Intentona Integralista:
 - golpe fracassado da AIB
 - líderes presos
 - Política internacional pragmática:
 - projeto de industrialização
 - 1942: navios brasileiros são afundados por submarinos alemães
 - Brasil declara guerra ao Eixo (ALE+ITA+JAP)
 - luta contra o nazifascismo estabelece contradição interna: ditadura lutando ao lado das "forças pró democracia"
 - Vargas convoca eleições para 1945
 - surge o "queremismo" (movimento pela permanência de Vargas na presidência)
 - em 1945, é afastado do poder pelo exército (influenciado pelo EUA), que temia uma nova tentativa golpista do presidente
- características gerais do governo:
 - Populismo
 - nacionalismo econômico, com criação de empresas estatais e obras públicas
 - intervenção do Estado na economia
 - controle dos trabalhadores com criação de leis trabalhistas e atrelamento dos sindicatos
 - utilização intensa de propaganda governamental ("Hora do Brasil") e censura pela DIP
 - descaso com o trabalhador rural
 - aproximação com as camadas populares urbanas
 - incentivo ao mercado interno
 - recuperação do preço do café (queima de estoque)
 - incentivos a indústria nacional (especialmente a de base durante a Segunda Guerra Mundial), com a criação da CSN (Companhia Siderúrgica Nacional) e a nacionalização de refinarias de petróleo

expansão marítima

- período em que as nações europeias iniciaram o processo de exploração e conquista em novos territórios
- causas:
 - busca de especiarias nas Índias
 - busca de metais preciosos
 - expansão da fé cristã (justificativa)
 - tentativa de romper o monopólio comercial das cidades italianas
 - renascimento cultural fortalecimento das monarquias nacionais e desenvolvimento da política mercantilista
- pioneirismo português:
 - centralização prematura
 - burguesia mercantil atuante
 - posição geográfica estrategicamente favorável
- tratados:
 - Bula Intercoetera
 - Tratado de Tordesilhas: 370 Léguas a partir de Cabo Verde; terras no lado Ocidental pertenciam a Espanha e terras no lado Oriental à Portugal *Tratado de Tordesilhas substitui a Bula Intercoetera
- consequências:
 - ampliação do comércio (em escala mundial)
 - fortalecimento das monarquias europeias
 - desenvolvimento técnico e científico
 - deslocamento do eixo econômico do Mar Mediterrâneo para o Oceano Atlântico (Oriente para Ocidente)

império árabe

- Idade Média Oriental
- deserto predominante
- Meca:
 - centro comercial e religioso
 - Caaba (cubo): santuário e depósito de imagens politeístas
- Maomé:
 - "Só há um Deus que é Alá e Maomé é seu profeta"
 - repressão aos seguidores de Maomé
 - converteu primeiramente seus familiares
 - Hégira:
 - fuga de Maomé e seus seguidores para Iatreb (posteriormente conhecida por Medina)
 - início do calendário muçulmano
 - início da Guerra Santa (Jihad)

- retorno a Meca:
 - com exército de pessoas convertidas
 - destruição de divindades politeístas da Caaba
 - Península Arábica é completamente convertida ao Islamismo
- crença:
 - Corão ou Alcorão (livro sagrado) - a doutrina islâmica é um sincretismo fundamentado no cristianismo e no judaísmo, bem como nas tradições religiosas da própria Arábia. Prega a crença em um único Deus, nos anjos, no paraíso celestial e no Juízo Final
- cultura muçulmana:
 - assimilação de valores de outros povos
 - tradução e conservação de obras clássicas (Aristóteles e Platão)
 - medicina: Avicena - referencia mundial
 - arquitetura: cúpulas, arcos em ferradura e decoração com motivos geométricos
 - química: desenvolvimento do carbono, nitrato de prata e álcool. Todas estas descobertas para tentar criar a "pedra filosofal"
- as rudes condições de vida da região explicaram seu isolamento, assim, não foi conquistada pelos grandes Impérios da Antiguidade Oriental

história

- determinação dos séculos:
 - subtraindo-se os dois algarismos finais e somados 1 aos dois primeiros algarismos = século
- pré-história:
 - período que se estende desde o surgimento da espécie humana até a invenção da escrita
- idade antiga:
 - período que vai do advento da escrita até a queda do Império Romano do Ocidente
- idade média:
 - período da queda do Império Romano do Ocidente até a tomada de Constantinopla (capital do Império Romano do Oriente) pelos turcos otomanos
- idade moderna:
 - período estende-se da tomada de Constantinopla até o início da Revolução Francesa
- idade contemporânea:
 - período que se estende da deflagração da Revolução Francesa até os dias atuais

pré-história

- teve início com o surgimento dos primeiros homínidos e se estendeu até o aparecimento da escrita e das primeiras civilizações
- paleolítico:
 - caçadores e coletores
 - nômades
 - desenvolvimento da linguagem oral
 - primeiras pinturas rupestres
 - primeiras comunidades constituem-se em grandes grupos de indivíduos ligados entre si por laços sanguíneos
 - entre 50 mil e 10 mil a.C. o homem chegava ao continente americano: teorias (Ilhas da Polinésia e Estreito de Bering)
- fim do paleolítico:
 - com a glaciação, o resfriamento generalizado do planeta tornou inviável a sobrevivência na sua maior parte, levando a um processo de migração que ao longo de milênios, foi concentrando contingentes humanos em faixas cada vez mais restritas
 - transformações climáticas também geraram a desertificação de imensas áreas e a somatória desses fenômenos teve por consequência a escassez generalizada de alimentos
 - a partir daí, a sobrevivência da espécie humana esteve condicionada a capacidade do homem de multiplicar a disponibilidade de alimentos, aprendendo a criar animais e plantar
- revolução neolítica:
 - mudanças climáticas e físicas no planeta proporcionaram o surgimento de vales férteis e de imensos rios em regiões anteriormente áridas, com isso homens se fixaram à terra, iniciando as primeiras práticas agrícolas e domésticas
- neolítico:
 - sedentarização a margem dos rios
 - desenvolvimento do pastoreio
 - divisão do trabalho
 - aumento da população e da média de vida
 - revolução urbana:
 - primeiras cidades
 - sociedade: base no conceito de cooperação
- idade dos metais:
 - a superioridade militar desses grupos de metalúrgicos obrigou outras comunidades a tornarem suas sociedades mais complexas

grécia

- características gerais:
 - território acidentado - provocou o desenvolvimento do comércio e a descentralização política
 - primeira civilização na Antiguidade a institucionalizar o escravismo
 - território:
 - regiões montanhosas
 - desenvolvimento do comércio provocado pela terra pouco fértil
 - período pré-homérico:
 - civilização Creto-Micênica
 - migrações de vários povos para o território grego (aqueus, jônios, eólios e dórios)
 - Guerra de Troia: helenos destruíram a cidade de Troia para barrar a expansão comercial dos cretos-micênicos em direção ao Mar Negro
 - onda invasora dos dórios (militaristas) e a impossibilidade de resistência ao seu avanço provocou a Primeira Diáspora Grega (milhares de aqueus, eólios e jônios fogem atrás de novos territórios)
 - período homérico:
 - sociedade organizada nos genos
 - com o crescimento demográfico tornou-se insuficiente a produção nos genos, transformando-os em propriedade privada
 - evolução dos genos provocou a formação das cidades-Estado
 - período arcaico:
 - transformação do regime de propriedade coletiva para a propriedade privada não agradou muitos gregos, que passaram a procurar novas terras (Segunda Diáspora Grega)
 - consolidação das cidades-Estados (destaque para Atenas e Esparta)
 - evolução da pólis:
- Monarquia → Oligarquia → Tirania → Democracia
- esparta:
 - militaristas
 - fundadas por dórios
 - possuíam terras férteis
 - diarquia (dois reis)
 - educação militar
 - aspectos significativos da educação: xenofobia e laconismo (hábito de falar o menos possível)
 - mulheres eram valorizadas
 - atenas:
 - aqueus+eólios+jônios
 - sem terra fértil
 - agricultura de subsistência e pecuária
 - destaque para o comércio marítimo

- sociedade: patriarcal e estamental
- escravidão:
 - possuíam valor comercial, podendo ser libertados
 - escravos: filhos de mães escravas, capturados por guerras ou por dívidas
- a escravidão proporcionava aos seus trabalhadores exaustidão e aos seus proprietários ócio necessário para se dedicarem aos assuntos políticos
- Monarquia → Oligarquia → Tirania. → Democracia
- democracia:
- herança cultural importante
- Clístenes implantou a democracia (baseada na premissa de igualdade)
- cidadãos: homens, maiores de 18 anos, filhos de pais atenienses
- mulheres, metecos e escravos = sem direitos
- ostracismo: banimento por período de 10 anos de todo indivíduo considerado uma ameaça a democracia
- período clássico:
 - disputas por supremacia entre as polis gregas
 - guerras médicas:
 - gregos X persas
 - para fazer resistência frente aos fortes exércitos persas, as cidades-Estados abdicaram de seu relativo isolamento e de sua autonomia e, assim, formaram a Liga de Delos, uma associação militar entre as cidades gregas
 - a vitória dos gregos levou a supremacia de Atenas e a submissão das demais cidades a seu poder
 - guerra do peloponeso:
 - as demais cidades da Grécia, não aceitara pacificamente o domínio ateniense e, comandadas por Esparta, formaram a Liga do Peloponeso
 - eclode uma guerra entre Esparta e Atenas
 - vitória de Esparta
 - crise da democracia e das cidades-Estados gregas, permitiu a invasão dos macedônios
- período helenístico:
 - domínio macedônio na Grécia
 - após a morte de Alexandre o Império esfacela-se
 - helenismo: fusão da cultura grega com a oriental
- cultura grega:
 - cultura antropocêntrica, exprimindo valores de equilíbrio, harmonia, ordem, proporção e medida
 - filosofia: racionalista e humanista
 - religião politeísta e antropozoomórfica

Alta Idade Média

- características:
 - formação do feudalismo
 - período de constantes invasões e deslocamentos populacionais
 - síntese de elementos do antigo Império Romano + povos bárbaros + cristianismo
- povos bárbaros:
 - povos fora da fronteira
 - economia agropastoril
 - ausência de comércio e escrita
 - politeístas
 - poder político = casta de guerreiros
 - Direito Consuetudinário: direito que surge dos costumes de certa sociedade
 - Comitatus: laços de dependência entre guerreiros (lealdade e proteção)
- feudalismo:
 - economia: agrícola, auto suficiente (subsistência), sem comércio e moeda
 - sociedade estamental
 - poder vinculado à posse de terra
 - política descentralizada
 - laços de dependência social:
 - suserania e vassalagem (entre nobres) acordo de fidelidade
 - teocentrismo
 - Igreja: maior instituição (atuante em todos os setores)

Baixa Idade Média

- características:
 - auge e decadência do feudalismo
 - surgimento de uma nova classe social: burguesia
 - estruturação do modo de produção capitalista (pré-capitalismo)
 - formação de Monarquias Nacionais
 - autossuficiência para a economia de mercado
- crescimento populacional:
 - excedentes populacionais expulsos dos feudos: retomada das cidades, aumento do comércio e da criminalidade (origem de um processo de marginalização social)
 - busca de mais terras para o cultivo
- cruzadas:
 - movimento religiosos e militar dos cidadãos para retomar a Terra Santa (Jerusalém), em poder dos muçulmanos
 - saída proposta pela Igreja à crise do feudalismo
 - acomodação para excedentes populacionais
 - fracassaram em razão das rivalidades nacionais entre as potências ocidentais e da falta da capacidade da Igreja em organizar uma força que soubesse superar essas dimensões
 - sucesso comercial (reabertura do Mar Mediterrâneo e das rotas de comércio entre Oriente e Ocidente)
- renascimento cultural:
 - controle do Mediterrâneo pelos comerciantes italianos
 - surgimento de rotas de comércio ligando o continente europeu
 - nos cruzamentos das rotas surgiram as feiras
 - retomada da circulação de moedas
 - atividades comerciais intensificam
- renascimento urbano:
 - provocado pela retomada do comércio
 - mobilidade social
 - movimento comunal: libertação das cidades da auctoritas dos senhores feudais
 - crescimento natural e a falta de planejamento das cidades acarretaram-lhes péssimas condições sanitárias, o que facilitava as epidemias
- monarquias absolutistas:
 - aliança entre reis e burgueses
 - reis: redução de poderes da Igreja e dos nobres
- burguesia: unificação de impostos, moeda, sistema de pesos e medidas
- nobreza e clero: cargos e pensões concedidos pelo rei
- guerra dos cem anos:
 - disputa pela região de Flandres
 - envolveu a nobreza feudal inglesa e francesa
 - fator: problema sucessório do trono francês
 - surge Joana D'Arc que conduziu os camponeses franceses à luta
 - nacionalismo francês
 - consolidação do poder real
 - vitória da França
- crises do século XIV e XV:
 - guerra, peste e fome
 - Peste Negra (ou Bulbônica):
 - comerciantes italianos contraíram na Ásia
 - morte de 1/3 dos europeus
 - misticismo atribui a peste negra a um castigo divino, o que deu origem a um forte fanatismo religioso
 - campos esvaziaram abalando a produção agrícola, o que provocou a escassez de alimentos, a alta de preços e a fome
- cultura:
 - arquitetura:
 - Romântica (Alta Idade Média): construção maciça, pesada, linhas simples e poucas janelas
 - Gótica (Baixa Idade Média): leveza, graciosidade, vitrais, grandes janelas, verticalidade
 - filosofia:
 - alta idade média: Santo Agostinho (filosofia clássica + cristianismo; natureza humana é corrompida e a fé em Deus é a salvação)
 - baixa Idade Média: São Tomás de Aquino (harmonia entre razão e fé, livre arbítrio, valorização do esforço humano e condenação da usura)

Império Bizantino

- Idade Média Oriental
- Império Romano do Oriente
- resistência às invasões bárbaras
- comércio ativo + produção agrícola = riquezas
- centralização política: Imperador (cesaropapismo = imperador é o chefe do exército e da Igreja)
- Justiniano:
 - auge do Império
 - conquistas territoriais
 - compilação do Direito Romano: Corpus Juris Civilis (poderes ilimitados ao imperador, privilégios para a nobreza, marginalização de colonos e escravos)
 - heresias:
 - monofisistas: negação da santíssima trindade
 - iconoclastas: destruição de imagens
- cisma do Oriente:
 - Igreja Cristã Ortodoxa: chefiada pelo patriarca de Constantinopla (subordinada ao Imperador)
 - Igreja Católica Apostólica Romana: chefiada pelo papa
- decadência:
 - invasões bárbaras e de árabes
 - alvo das cruzadas

Império Carolíngio

- Alta Idade Média
- dinastia merovíngia:
 - ruralização
 - poder fragmentado
 - Carlos Martel: bloqueio dos árabes na França (Batalha de Poitiers)
- dinastia carolíngia:
 - Carlos Magno:
 - centralização relativa
 - apoio da Igreja (expansão do cristianismo)
 - divisão imperial
 - tentativa de reconstruir o Império Romano do Ocidente
 - capitulares: leis imperiais
 - Renascimento Carolíngio: preservação de obras clássicas em escolas eclesiásticas
 - tratado de Verdum: divisão do Império

Iluminismo

- conjuntos de ideias que levaram à queda do Antigo Regime
- as críticas dos iluministas se voltaram para o absolutismo e sua política econômica mercantilista, tendo sido a Igreja alvo também
- anseios da burguesia
- defendiam a liberdade
- anticlericalismo
- valorização da razão e da ciência
- de acordo com esses pensadores, o Estado absolutista e suas rígidas hierarquias sociais impediram a garantia dos direitos inalienáveis do homem. Isso se tornara inadmissível para os iluministas, que acreditavam que os homens eram portadores de direitos naturais dos quais não podiam ser privados, como a liberdade, a igualdade e a propriedade privada
- Renascimento e a Revolução Científica teriam iniciado esse processo
- serviu como base para os movimentos que destruíram as estruturas do Antigo Regime, como as revoluções burguesas na Europa e as lutas por independência nas Américas
- pensadores:
 - Francis Bacon:
 - afirmava a necessidade de se contestar o saber transmitido pelo passado, apontando suas críticas para a tradição e para a escolástica, de origem medieval
 - desenvolveu a ideia do método indutivo, valorizando a observação da natureza e a busca de fatos como fontes do conhecimento
 - René Descartes:
 - defende o racionalismo como forma de conhecimento e ressalta o método dedutivo como acesso à verdade
 - "Penso, logo existo"
 - John Locke:
 - valoriza a experiência como forma de construção do pensamento e do conhecimento
 - (empirismo)
 - teoria do contrato social para justificar a fundação do Estado Liberal
 - para ele, o Estado deve existir para garantir os direitos inalienáveis do homem. Dessa maneira, os homens deveriam realizar um contrato, formando governos capazes de manter a propriedade, a liberdade e a vida do homem.

Independência do EUA

- Isaac Newton:
 - defendia a ideia de que a natureza não era governada por leis insondáveis e sim por leis racionais, bastando aos homens descobri-las através do raciocínio matemático
- filósofos:
 - Voltaire:
 - defendia que os direitos naturais do homem deveriam ser garantidos pelo governo
 - Voltaire se destacou nas lutas contra a tortura, as prisões arbitrárias e a pena de morte
 - "Posso não concordar com nenhuma das palavras que você diz, mas defenderei até a morte o direito de você dizê-las"
 - Montesquieu:
 - afirma não haver um governo ideal, mas que as formas de se governar e as leis devem surgir a partir do contexto histórico e da realidade concreta
 - submissão de todos perante a lei
 - equilíbrio e autonomia entre poderes: judiciário, executivo e legislativo
 - Diderot:
 - criticava a Igreja e os excessos da tirania
 - sua principal obra foi a Enciclopédia, que, organizada, tentava abranger todo o conhecimento humano
 - Rousseau:
 - contestava a excessiva valorização da razão e realçava a importância das paixões para a conservação da vida do homem
 - acreditava que o homem era bom mas a sociedade corrompia
 - teoria contratualista que justificava o surgimento de um Estado de caráter democrático, no qual o povo seria soberano, prevalecendo sempre a vontade geral
 - Adam Smith:
 - não intervenção do Estado na economia
 - defesa do liberalismo econômico
 - livre concorrência, lei da oferta e da procura e divisão do trabalho
 - riqueza = trabalho
 - de acordo com o autor, existiria uma espécie de mão invisível que regularia as relações econômicas através de leis próprias
 - despotismo esclarecido:
 - reis absolutistas que influenciados pelas ideias iluministas

- conturbada situação política e religiosa da Inglaterra, marcada por violentas perseguições provocou a fuga de puritanos, que buscavam na América uma nova atmosfera
- | COLONIZAÇÃO DO NORTE | COLONIZAÇÃO DO SUL |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none">• povoamento• manufatura• trabalho livre• as colônias possuíam certa autonomia em relação a Inglaterra | <ul style="list-style-type: none">• exploração• escravismo• latifúndio |
- Guerra dos Sete Anos: a Inglaterra fica ocupada com o conflito dando mais liberdade as colônias. A Inglaterra sai vitoriosa, porém com uma grande crise econômica, sendo assim os ingleses adotaram uma nova política sobre suas colônias. A liberdade comercial, que os colonos possuíam, até então, restringiu-se às rígidas práticas do pacto colonial
 - restrições mercantilistas aos colonos americanos:
 - imposição do pacto colonial
 - Lei do açúcar: taxa sobre o melaço comercializado pelos colonos com outras nações
 - Lei do Selo: metrópole inglesa obrigava que vários produtos fossem sobretaxados com um selo
 - Lei do Chá: dava monopólio de comercialização do produto à Cia Inglesa das Índias Orientais
 - contra a Lei do Chá os colonos protestaram por intermédio do Boston Tea Party
 - Inglaterra reage com a promulgação das Leis Intoleráveis
 - I Congresso da Filadélfia: colonos promulgaram a Declaração dos Direitos dos Colonos (fim das tarifas e restrições mercantilistas)
 - Inglaterra veta e inicia, então, a Guerra de Independência
 - II Congresso da Filadélfia: declaração de Independência, por Thomas Jefferson, com influência explícita do Iluminismo de John Locke
 - Primeira Constituição Americana:
 - república federativa, divisão de poderes, direito a liberdade, igualdade jurídica, voto censitário
 - Índios, negros e mulheres sem direitos constitucionais

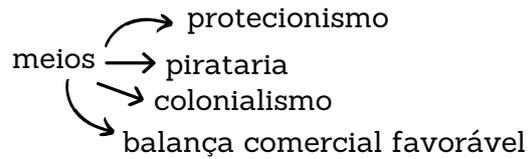
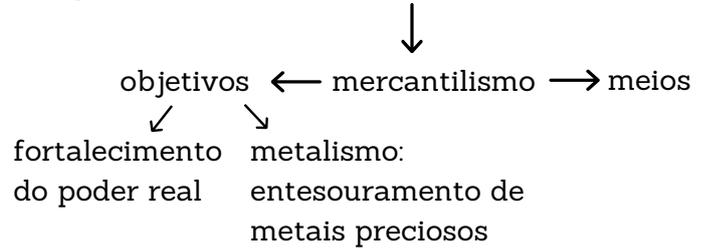
Era Napoleônica

- consulado:
 - pacificação interna e externa
 - apesar da existência de três cônsules, ficava clara a força de Bonaparte
 - acordo com a Igreja: catolicismo como religião oficial
 - centralização administrativa
 - controle do ensino
- código civil Napoleônico:
 - proibição de greves e sindicatos
 - escravidão nas colônias
 - Napoleão é transformado em Imperador através de plebiscitos
- Império:
 - atritos permanentes com a Inglaterra (concorrência comercial)
 - Bloqueio Continental:
 - Napoleão proíbe os países da Europa de manter relações comerciais com a Inglaterra e os povos que comercializassem com os ingleses seriam considerados inimigos
 - objetivo: vencer a Inglaterra através do esgotamento de sua economia
 - Inglaterra reforça comércio com outras áreas
 - desrespeitaram o Bloqueio:
 - Portugal: família real foge para o Brasil
 - Rússia: Napoleão invade o país. Os russos utilizam a tática de "terra arrasada", destruindo qualquer instalação, suprimentos ou fontes de recursos que pudessem ser proveitosas ao inimigo. O Exército napoleônico foi dizimado pelo frio e pelas epidemias
- coligação da Rússia, Prússia, Áustria e Suécia vencem Napoleão e ele se exila
- Napoleão retorna ao governo: Governo dos Cem Dias
- Waterboon: derrota final de Napoleão
- Congresso de Viena:
 - reunião de potências europeias após a queda de Napoleão
 - objetivo principal: restauração do Antigo Regime
 - princípios:
 - restauração: restaurar a monarquia
 - criação da Santa Aliança:
 - exército conservador
 - combater o liberalismo e o nacionalismo
 - contra os movimentos de independência na América Latina

mercantilismo

- definição: conjunto de práticas econômicas dos Estados Absolutistas
- característica fundamental: intervenção do Estado na economia

apoia os negócios burgueses → estados absolutistas → sustenta a nobreza



teóricos absolutistas

- teorias que tentaram justificar o fortalecimento do poder dos reis
- Nicolau Maquiavel:
 - para ele, a ação política não deve estar vinculada aos valores morais e religiosos
 - ação racional e planejada do príncipe está vinculada à virtú, que pode ser definida como esse conjunto de capacidades do governante. A atuação virtuosa possibilitaria ao príncipe estar preparado para o imprevisível, o acaso, a chamada fortuna
 - em certas ocasiões, a prática daquilo que é considerado mau é necessário, por mais que essa postura nem sempre seja necessária
- Thomas Hobbes:
 - Hobbes argumentava em sua obra a respeito da necessidade de se estabelecer um poder forte para que a ordem e a paz sejam garantidas
 - sua teoria baseia-se na noção de contrato - ao firmarem o contrato, os homens aceitam sair de um estado pré-social, em que vivem isoladamente, o estado de natureza
 - no estado de natureza, não há nenhum poder superior que controle os indivíduos, assim, a busca pela satisfação dos desejos os leva a lutarem entre si
 - "o homem é o lobo do próprio homem"

- no contrato social, os homens aceitam perder parte do poder e da liberdade dos quais desfrutam no estado de natureza para uma entidade maior
- para Hobbes, apenas o Estado forte e o poder centralizado poderiam garantir a vida em sociedade
- teóricos do direito divino dos reis:
 - a necessidade de concentração do poder dos reis era explicada a partir da religião: a soberania dos reis não podia ser contestada, já que havia sido concedida diretamente por Deus
 - Jean Bodin e Jacques Boussuet

nazifascismo

- características:
 - nacionalismo exacerbado (xenófobo)
 - totalitarismo
 - militarismo
 - anticomunismo e antiliberalismo
 - propaganda governamental
 - educação dirigida
 - expansionismo territorial (nazismo)
- causas:
 - crise do pós Primeira Guerra Mundial
 - crise de 1929
 - crescimento dos partidos socialistas
- facismo italiano:
 - problemas, dívidas, desemprego e inflação
 - surgimento dos "Fascio de Combate":
 - grupo de combatentes liderados por Benedito Mussolini, que afirmava defender a ordem e a grandeza da Itália
 - chamados "Camisas Negras"
 - reprimia movimentos populares sociais com extrema violência.
 - eram apoiados e financiados por grupos burgueses
 - transformado no Partido Nacional Fascista
 - Marcha sobre Roma (1922): camisas negras marcham exigindo a colocação de Mussolini no poder
 - "Carta Del Lavoro" (1927): controle de trabalhadores e sindicatos por meio de leis trabalhistas
 - Mussolini assume o poder e implanta a ditadura
- nazismo alemão:
 - dívidas de guerra
 - necessidade de reconstrução
 - crise, fome, miséria e desemprego
- surgimento do PNSTA (nazista):
 - grupo semelhante aos fascistas na Itália
 - combate a manifestações de esquerdistas na Alemanha
 - Seções de Assalto: perseguições a opositores
 - apoiados por setores da burguesia
 - derrotados nas eleições parlamentares
- Putsch de Munique (1923):
 - golpe fracassado dos nazistas
 - Hitler é preso
- com a crise de 29, os nazistas se fortalecem e conquistam 1/3 do parlamento alemão
- Hitler é nomeado 1º ministro (1933)
- Reichstag (parlamento) é incendiado pelos nazistas - pretexto para seu fechamento bem como o cancelamento de eleições e todos os partidos políticos
 - culpa é atribuída aos comunistas que são severamente perseguidos, presos e mortos
- criação das Seções de Segurança (polícia política) e Gestapo (polícia secreta), ambos para perseguir opositores ou "ameaças" ao regime
- Leis de Nuremberg (1935): restrição da cidadania e direitos aos judeus
- Noite dos Cristais: estabelecimentos judaicos depredados
- doutrinação através da educação e da propaganda

- Guerra Civil Espanhola:
 - implantação do fascismo na Espanha
 - surgimento da Falange: partido Fascista da Espanha
 - Frente Popular (coligação da esquerda reunindo socialistas, comunistas, sociais democratas e simpatizantes em geral) vencem as eleições para o parlamento espanhol
 - Franco da golpe de Estado, iniciando uma sangrenta guerra civil:
 - Franco recebe apoio de Hitler e Mussolini
 - Espanha passa a ser o "laboratório" da Segunda Guerra Mundial
 - Franco implanta violenta ditadura e fica no poder até sua morte em 1975

período joanino

- período que a família real portuguesa instalou-se no Brasil
- causa: fuga das tropas napoleônicas por não aderir o Bloqueio Continental
- bloqueio continental:
 - imposto por Napoleão, decretava a obrigatoriedade à todos países europeus, de corte de alianças com a Inglaterra. O país que não aderisse ao Bloqueio Continental, o exército de Napoleão invadiria
 - Portugal desobedeceu ao Bloqueio
 - Portugal como não tinha condição de enfrentar Napoleão, a Inglaterra sugeriu que a família real transferi-se para o Brasil
- D. João abre os portos às nações amigas e encerra-se o Pacto Colonial (1808)
- tratados com a Inglaterra:
 - Tratado de Comércio e Navegação:
 - tarifas alfandegárias reduzidas para produtos ingleses
 - os ingleses que cometessem imprudência em território brasileiro seria apenas julgado por juízes ingleses
 - Tratado de Aliança e Amizade: determinava a extinção gradual do tráfico negreiro para o Brasil
- consequências da corte no Brasil:
 - crescimento populacional no Rio de Janeiro
 - alto custo de vida
- política externa:
 - invasão da Guiana Francesa
 - anexação da província da Cisplatina (Uruguai)
- Revolução Pernambucana:
 - movimento republicano e separatista
 - colonos nordestinos que insatisfeitos com a presença da corte, responsável pela arbitrária e opressiva administração militar
 - desejavam instalar um governo provisório
- Revolução Liberal do Porto:
 - a Corte portuguesa desejava o retorno do rei para Portugal, a recolonização do Brasil (volta do monopólio português) e a monarquia parlamentarista
- D. João retorna a Portugal (1821) e D. Pedro assume a regência do Brasil

independência

- o partido português era a favor da recolonização do Brasil e a volta de D. Pedro
- o partido brasileiro era a favor de medidas anticolonialistas
- elite brasileira induz o príncipe regente a romper com as determinações da Corte
- 1822 - Dia do Fico: D. Pedro desobedece às ordens da Corte e de D. João, permanecendo no Brasil e, assim, alimentando um sintoma de ruptura definitiva
- decreto do "cumpre-se": decreto que estabelecia que nenhuma lei portuguesa seria válida no Brasil sem a autorização prévia do regente
- D. Pedro convoca uma Assembleia Legislativa e Constituinte
- tropas portuguesas no Brasil consideradas inimigas
- 7 de setembro de 1922: D. Pedro após receber um ultimato a Portugal, declara a Independência
- manutenção de estruturas sociais e econômicas: latifúndio, agro-exportação, monocultura e escravidão
- sem participação popular no processo de Independência

RECONHECIMENTO

- 1° EUA: em virtude da Doutrina Monroe (a América para americanos)
- 2° Portugal: concordou com a emancipação porém cobrou uma indenização
- 3° Inglaterra: reconheceu mediante a renovação dos tratados

Primeira Guerra Mundial

- antecedentes:
 - disputas imperialistas
 - nacionalismo
 - paz armada (período em que as potências europeias viviam uma corrida armamentista)
- alianças:
TRÍPLICE ENTENTE: TRÍPLICE ALIANÇA:
 - França • Alemanha
 - Inglaterra • Itália
 - Rússia • Império Austro-Húngaro
- estopim:
 - morte de Francisco Ferdinando (arquiduque herdeiro do trono Austro-Húngaro)
 - mão negra: grupo que visava a independência da Sérvia é responsável pela morte do herdeiro
 - Império Austro-Húngaro declara guerra à Servia e tem como apoio os aliados militares
- 1ª fase: Guerra de Movimento
 - praticamente não houve batalhas
 - preparativos de arsenais e estratégias
- 2ª fase: Guerra de Trincheiras:
 - as tropas avançaram pelo subsolo
 - fome e doenças: muitas mortes
 - Itália troca de lado e passa para a Tríplice Entente
- 3ª fase: Final
 - Rússia sai da Guerra por causa da Revolução Russa
 - Estados Unidos entram no conflito ao lado da Tríplice Entente
- resultados:
 - Alemanha se rende
 - países da aliança são derrotados
- consequências:
 - ascensão dos EUA: maior potência do mundo
- Tratado de Versalhes:
 - Alemanha culpada
 - devolução da Alsácia-Lorena (França)
 - indenização aos vencedores
 - crise econômica na Alemanha
 - proibição de se unir novamente com a Áustria
 - criação da Liga das Nações (órgão internacional com o intuito de manter a paz)
 - revanchismo alemão
- desmembramento do Império Austro-Húngaro e do Império Turco-Otomano

Revolução Russa

- maior parte da população vivia no campo
- absolutismo (Czar Nicolau II)
- país mais atrasado da Europa
- ausência de liberdades individuais
- concentração fundiária
- camponeses trabalho de servidão
- partidos políticos:
 - Kadete (formado pela burguesia liberal russa)
 - Menchevique e Bolchevique, apesar de socialistas, divergiam entre si
 - Niilistas (anarquistas): prática de atentados
- mencheviques (minoria):
 - defensores de uma transição lenta para o socialismo, de forma que a Rússia passasse por uma etapa capitalista desenvolvida, criando, assim, as condições para o posterior desenvolvimento do socialismo
- bolcheviques:
 - líder: Lênin
 - eram defensores da imediata implantação do socialismo
- revolução de 1905:
 - após a Rússia ter perdido a Guerra Russo-Japonesa
 - país com greves, inflação e crise de abastecimento
 - os revolucionários se dividiam:
 - ala liberal (Bolcheviques): achava que era o momento de derrubar o czar
 - ala moderada (Mencheviques e Kadetes): defendia aliança com o governo
 - 9 de janeiro de 1905: ocorreu uma enorme manifestação pacífica diante do Palácio de Inverno. As tropas russas atiraram contra os manifestantes, matando centenas de pessoas (Domingo Sangrento)
- 1914: Rússia entra na Primeira Guerra
 - derrotas constantes
 - táticas antigas
 - comando ineficiente
 - Czar perde o controle sobre o país
 - guerra aumentou a crise econômica e a insatisfação popular
 - manifestações se iniciaram e as tropas ao invés de reprimir, adquiriram às manifestações
 - Czar abdica
- revolução de fevereiro:
 - governo provisório comandado por Kerensky

- liberdades individuais, manutenção da Rússia na Primeira Guerra Mundial
- Teses de Abril:
 - escritas por Lênin
 - conjunto de ideias que sintetizavam os interesses dos Bolcheviques e defendiam pontos favoráveis à população russa, como "Terra, pão e paz" e "Todo poder aos soviets"
 - Bolcheviques derrubam o governo provisório e implantam o socialismo em outubro de 1917
 - revolução Menchevique
- revolução de outubro
 - Bolcheviques no poder
 - Lênin no comando do país
 - retirou a Rússia da Guerra (acordo de paz com a Alemanha)
 - reforma agrária
 - nacionalização de empresas
 - soviets (conselhos de operários, camponeses e soldados): controle das fábricas
- Guerra civil:
 - Exército Vermelho (Bolcheviques revolucionários)
 - Exército Branco (Mencheviques, burguesia e a nobreza) - apoiado pelas grandes potências capitalistas
 - Vermelhos para vencer usam o comunismo de guerra (centralização da produção, requisição agrícola e eliminação da economia de mercado)
 - o país estava arrasado após a Guerra Civil, para recuperar o país, Lênin implanta o NEP:
 - plano de recuperação da economia russa
 - introdução de elementos capitalistas (provisório e parciais), conciliados com base socialista
 - restabelecimento dos salários
 - Lênin morre; disputa de poder entre Stalin e Trotsky
- Stalin X Trotsky:
 - Stalin, secretário-geral do Partido Comunista, defendia o socialismo em um só país ou seja pretendia consolidar o socialismo na URSS para depois estudar sua expansão
 - Trotsky, criador e comandante do Exército Vermelho, defendia a expansão imediata do socialismo. Para Trotsky, ou o socialismo era levado a todos os cantos do planeta ou as potências capitalistas se uniriam e acabariam com ele
- Stalin venceu e expulsou Trotsky do país e mandou um agente da KGB assassiná-lo no México
- stalinismo:
 - ditadura totalitária
 - eliminação da oposição
 - controle do ensino e comunicações culto ao líder
 - controle da arte (Realismo Socialista):
 - cancelamento da NEP
 - planificação econômica
 - coletivização agrícola
 - prioridade industrial: base
 - Planos Quinquenais (1928):
 - metas a cada cinco anos
 - indústria de base (ênfase)
 - socialismo real: modelo stalinista de socialismo baseado na planificação econômica, burocratização e ultra-centralização, adotado mundialmente

primeiro reinado

- Assembleia Constituinte: predominavam os proprietários rurais, juristas e altos dignitários da Igreja
- constituição da mandioca:
 - submissão do poder Executivo ao Legislativo
 - voto baseado no número de alqueires de mandioca
 - xenofobia extrema
- descontente com a diminuição de seu poder, D Pedro I ordenou o cerco do prédio da Assembleia, reunida em sessão, acabando por dissolvê-la (Noite da Agonia)
- constituição de 1824:
 - outorgada (imposta pelo governo)
 - monarquia constitucional hereditária
 - 4 poderes: Executivo, Legislativo, Judiciário e Moderador (controlava os demais poderes)
 - voto censitário e indireto
- confederação do equador: (Pernambuco)
 - revolta separatista, urbana, republicana e popular
 - causas: autoritarismo de D. Pedro, pobreza generalizada e alta de impostos
 - objetivos: convocação de uma assembleia para a elaboração de uma nova Constituição com moldes liberais, fim da escravidão, organização e formação de um governo à parte do Império

- crise do primeiro reinado:
 - dificuldades financeiras
 - autoritarismo de D. Pedro I
 - críticas da imprensa
 - Guerra da Cisplatina: com a independência do Uruguai, houve uma guerra pelo território que agravou a crise econômica
- noite das garrafadas: enfrentamento entre portugueses e brasileiros
- questão de sucessão: com a morte de D. João, D. Pedro I foi aclamado rei de Portugal. A aceitação do título provocou um profundo mal-estar entre todos os brasileiros, que se viam ameaçados pela reunificação das duas coroas
- D. Pedro I para aumentar na população a popularidade criou o ministério dos brasileiros e depois o ministério dos marqueses, porém uma grande massa populacional protestava contra esses investimentos
- abdicação:
 - aristocracia rural forçou D. Pedro I a abdicar
 - D. Pedro II, filho de D. Pedro I, ficou no Brasil como regente, porém era menor de idade
- criação do Processo Criminal: autoridade judiciária e policial nos municípios
- criação da Guarda Nacional:
 - redução do exército e da marinha
 - comando: "coronéis" - patente vendida ou eleita entre os "cidadão de bem" (eleitores)
- ato adicional de 1834:
 - reforma constitucional
 - objetivo: conciliação entre moderados e exaltados
 - criação de Assembleias Legislativas provinciais (deputados estaduais)
- regência una: (Feijó)
 - revoltas espalhadas (Sabinada, Cabanagem e Revolução Farroupilha)
- regência una: (Araújo Lima):
 - retorno da centralização monárquica
 - criação do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IBGE)
 - lei interpretativa do ato adicional: anulação prática do Ato Adicional (capital com poderes para nomear funcionários públicos, controlar órgãos da política e da justiça nos estados)
- golpe da maioria: estratégia do partido liberal para dar fim ao período regencial
- fim do período regencial

período regencial

- transição até a maioria de D. Pedro II
- instabilidade política (agitações internas)
- tendências políticas:
 - restauradores:
 - conservadores e absolutistas
 - objetivo: volta de D. Pedro I
 - moderadores:
 - monarquistas e escravistas
 - principal força política que controlava o governo da época
 - exaltados:
 - fim da monarquia e proclamação da república
 - federalismo - grande autonomia provincial
- regência trina provisória:
 - suspensão provisória do Poder Moderador
 - proibição de dissolver a Câmara dos Deputados
 - eleição de uma regência permanente
 - manteve a Constituição de 1824
- regência trina permanente:

projetos republicanos

- república positivista:
 - centralização política nas mãos do presidente
 - postura predominante entre os militares
 - prevaleceu durante a República da Espada
- república liberal:
 - federalismo descentralizado
 - postura predominantemente entre os cafeicultores paulistas
 - prevaleceu na República Oligárquica
- república jacobina:
 - formação de uma república com forte participação popular
 - postura predominante entre setores da classe média urbana que não chegou a se concretizar

República da Espada

- período em que o Brasil foi governado por dois presidentes militares: Marechal Deodoro da Fonseca e Marechal Floriano Peixoto
- os militares exercem o poder executivo, com o apoio dos setores civis ligados às elites agrárias
- governo deodoro fonseca:
 - fase provisória:
 - cancelamento de instituições imperiais
 - separação entre o Estado e Igreja (criação do casamento civil)
 - eleições para a Assembleia Constituinte
 - o ministro da Fazenda, Rui Barbosa, realizou uma política de incentivo à indústria, caracterizada pela facilitação dos créditos bancários, pela excessiva emissão de papel moeda. Gerou-se uma crise, o Encilhamento, que provocou inflação, aumento da dívida pública e quebra de bancos
 - constituição de 1821:
 - 3 poderes: executivo, legislativo e judiciário
 - República Federativa com autonomia para os Estados
 - voto universal masculino (excluindo-se mulheres, mendigos, menores de 21 anos, analfabetos, padres e soldados)
 - voto aberto
 - eleições diretas (executando-se a primeira eleição presencial, vencida por Deodoro)
 - fase constitucional:
 - atritos entre o presidente e o parlamento
 - Deodoro fecha o Congresso e decreta Estado de Sítio
 - marinha revoltou-se contra a atitude do presidente para evitar derramamento de sangue
 - Deodoro renuncia
- governo Floriano Peixoto:
 - reabriu o Congresso
 - aristocracia rural apoiou a permanência de Floriano Peixoto à frente do governo até completar o mandato de Deodoro, embora o art 42 da Constituição determinava que, caso o presidente da República não chegasse a completar metade de seu mandato, o vice presidente devia convocar nova eleição

- gerais, criaram um manifesto, exigindo que Floriano cumprisse o art 42
- Floriano enfrentou e reprimiu-se com violência duas revoltas:
 - Revolução Federalista: disputa entre federalista x republicanos - RS)
 - Revolta Armada: marinha se opõe ao presidente e ameaça bombardear o RJ. Floriano compra navios dos EUA e reprime os revoltosos, que chegaram a se unir aos federalistas do RS

redemocratização

- José Sarney
 - desconfiança inicial (passado ligado a ditadura militar)
 - "Emenda" (1985) - aumentar a credibilidade:
 - voto para analfabetos
 - eleições presidenciais seriam restabelecidas
 - convocação de Assembleia Nacional Constituinte
 - sucessão de planos econômicas
 - Plano Cruzado (fev/86):
 - congelamento de preços e salários
 - sucesso inicial - ampla adesão popular
 - explosão do consumo - procura maior que oferta
 - crise de abastecimento
 - redução de exportações
 - previsão de privatizações
 - moratória da dívida externa (suspensão de pagamento de juros)
 - Plano Cruzado II:
 - liberação parcial do congelamento de preços
 - aumento de 80% no valor dos automóveis
 - aumento de tarifas públicas (luz, correios, telefone)
 - aumento de impostos para cigarros e bebidas
 - volta da inflação
 - instalação da Assembleia Nacional Constituinte
 - Plano Bresser:
 - novo congelamento de preços de salários (3 meses)

- alta de impostos
- fracasso: volta da inflação
- queda vertiginosa da popularidade do governo
- constituição de 1988:
 - eleições diretas e secretas
 - presidente: 5 anos (para Sarney) e 4 para os demais
 - voto facultativo para analfabetos e menores entre 16 e 18 anos
 - Habeas Corpus
 - fim da censura
 - direito de greve
 - férias com adicional de 1/3 doo salário
 - licença maternidade (120 dias) e paternidade (4 dias)
 - seguro desemprego
 - racismo - crime inafiançável
- Plano Verão:
 - novo congelamento
 - abertura ao capital estrangeiro
 - sem efeitos: volta da inflação
- Collor:
 - discurso: novo e moderno
 - Plano Collor:
 - confisco de investimentos (até poupanças)
 - aumento de tarifas
 - facilidades para importações
 - privatizações de empresas estatais
 - redução de gastos públicos (salários, aposentadorias e projetos sociais)
 - objetivo: queda da inflação por meio da redução de consumo
 - resultados: redução do consumo e da produção, desemprego e falências
 - Pedro Collor (irmão do presidente) faz graves denúncias de corrupção (Esquema PC) na Revista Veja
 - mobilizações populares contra Collor (Caras Pintadas)
 - set/92: congresso aprova o Impeachment
 - Collor renuncia momentos antes, mas tem seus direitos políticos suspensos por 8 anos
- Itamar Franco:
 - continuidade de privatizações
 - dificuldades econômicas (inflação média de 40% ao mês)
 - abr/93 - plebiscito:
 - monarquia x república (vitória)
 - parlamentarismo x presidencialismo (vitória)
- jul/94 - início efetivo do Plano Real:
 - redução de custos de produtos importados
 - queda da inflação
 - estabilidade econômica
 - ampla popularidade
- Fernando Henrique:
 - tentativa de manutenção da estabilidade política e econômica
 - 1997: aprovação de emenda constitucional que permitia a reeleição para cargos executivos
 - amplo programa de privatizações - Vale do Rio Doce, Telebrás e setores de energia elétrica
 - facilidades para a entrada de empresas estrangeiras no Brasil
 - proibição de reajustes de salários automáticos pela inflação
 - lei de responsabilidade fiscal: que se caracterizava pelo vigor exigido na execução do orçamento público, que limitava o endividamento dos estados e municípios e os gastos com o funcionamento público
 - aumento médio da renda dos assalariados, entretanto, aumento das taxas de desemprego
 - programas sociais: Vale Gás, Bolsa Escola e Bolsa Alimentação
- Lula:
 - continuidade da estabilidade econômica
 - conservadorismo na gestão fiscal e monetária
 - limitação forte em termos de crescimento econômico: recessão semestral e crescimento abaixo do esperado
 - manutenção de cortes em investimentos públicos no primeiro mandato
 - programas sociais: Bolsa Família, Fome Zero e Luz para todos
 - crises e escândalos de corrupção permanentes: corrupção em empresas estatais, escândalo nos Correios, esquema do Mensalão, crise dos Cartões Corporativos
 - 2007: governo anuncia o PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) um programa do governo que visa aplicar investimentos massivos em vários setores do país

Reforma protestante

- movimento religioso que rompeu com a autoridade da Igreja Católica dando origem a novas religiões
- causas:
 - corrupção do clero e afastamento de seus membros das concepções originais do cristianismo (venda de indulgências, relíquias sagradas e cargos do clero)
 - fortalecimento da burguesia X condenação do lucro pela Igreja
 - fortalecimento das monarquias nacionais X poder clerical + abundância de terras da Igreja
 - renascimento cultural provocou o questionamento de alguns valores tipicamente medievais
 - leitura e interpretação da Bíblia, que antes era restrito aos membros do clero
- luteranismo:
 - Martinho Lutero critica costumes clericais (luxo e corrupção)
 - divulga as 95 teses contrárias aos atos ou dogmas da Igreja
 - princípios básicos do luteranismo:
 - salvação pela fé
 - tradução, leitura e livre interpretação da Bíblia
 - eliminação de santos e imagens
 - fim do celibato para sacerdotes
 - dois sacramentos: batismo e eucaristia
 - submissão da Igreja ao Estado
 - imperador (Carlos V) apoia o papa: Alemanha dividida entre católicos e protestantes
 - após a derrota de Carlos V, assume Fernando I: é assinada a paz de Augsburg (cada governante escolhe a religião dos súditos) - Alemanha (luterana) e Áustria (católica)
- calvinismo:
 - João Calvino (influenciado por Lutero)
 - Teoria da Predestinação Absoluta: trabalho, pureza, cumprimento de deveres e progresso econômico = sinais divinos
 - crescimento do capitalismo
 - valorização do trabalho e da poupança
 - dominação: Inglaterra (puritanos), França (huguenotes) e Escócia (presbiterianos)
- anglicanismo:
 - atrito entre o rei da Inglaterra e o Papa
 - negação do Papa para o rei conseguir anulação de seu casamento com Catarina de Aragão para casar-se com Ana Bolena

- Ato da Supremacia: Rei = chefe da igreja na Inglaterra
- terras da igreja conquistada e vendido aos nobres (fortalecimento político do Rei)
- culto e hierarquia semelhantes ao catolicismo
- fusão de elementos católicos com elementos calvinistas

contra reforma

- medidas da Igreja Católica para conter o avanço protestante na Europa
- Concílio de Trento: reafirmação dos dogmas do catolicismo, criação de seminários e do catecismo, reativação dos tribunais de Santo Ofício e o Index (lista de livros proibidos)
- Companhia de Jesus: ordem dos jesuítas, busca de novos fiéis (Américo), educação e catequese
- Tribunais da Santa Inquisição: tribunais religiosos que julgavam e condenavam os "infiéis" com extrema violência

renascimento

- definição: movimento cultural e artístico que rompeu com o padrão de pensamento vigente no mundo medieval, introduzindo a cultura laica
- divulgação do humanismo foi facilitada pelo desenvolvimento da imprensa, por Gutemberg, que permitiu a expansão da cultura escrita com maior facilidade
- características:
 - humanismo (valorização do ser humano)
 - antropocentrismo (ideia de que o homem se encontra no centro do universo)
 - racionalismo
 - empirismo
 - individualismo
 - universalismo
 - cientificismo
 - hedonismo (busca pelo prazer)
 - naturalismo
 - retomada da cultura clássica
- Itália (berço):
 - desenvolvimento comercial e urbano
 - abrangência burguesia
 - contato com árabes e bizantinos
 - surgimento do mecenato (mecenatas = patrocinadores e protetores da arte)
- fases do renascimento:
 - trecento:
 - transição da cultura teocêntrica para a antropocêntrica

- Dante Alighieri (literatura) - A Divina Comédia
- Petrarca e Boccaccio (literatura)
- Giotto (pintura): figuras com o aspecto humano; destaque para as representações de São Francisco de Assis
- quatrocento:
 - família Medici (mecenas)
 - pintura com maior destaque (técnica de pintura a óleo)
 - Botticelli: figuras leves, delicadeza e inocência - "Nascimento de Vênus", "Alegoria da Primavera"
 - da Vinci: pintor, urbanista, escultor, engenheiro, físico, músico e botânico - "Gioconda", "Santa Ceia" e "Virgem das Rochas"
- cinquecento:
 - mecenas: papas
 - Roma: principal centro
 - Nicolau Maquiavel (literatura) - O Príncipe
 - Rafael Sanzio (pintura) - "A Sagrada Família"
 - Michelângio (pintura e escultura) - "Moisés", "Davi", "Pietà", afrescos da Capela Sistina
- fatores da decadência:
 - expansão marítima (decadência do comércio no mediterrâneo)
 - contra-reforma (perseguições movidas pela Igreja Católica)
- renascimento fora da Itália:
 - Inglaterra:
 - Thomas Morus: Utopia
 - Willian Shakespeare: Romeu e Julieta, Hamlet, Otelo, Sonhos de Uma Noite de Verão
 - França:
 - Montaigne: Ensaio
 - Portugal:
 - Gil Vicente (teatro): Auto da Barca do Inferno
 - Camões (literatura): Os Lusíadas
 - Espanha (literatura):
 - Dom Quixote de La Mancha
 - Países Baixos:
 - Erasmo de Roterdã (literatura): Elogios da Loucura
- renascimento científico:
 - Nicolau Copérnico: teoria heliocêntrica
 - Galileu Galilei: confirmação da teoria heliocêntrica
 - Johan Kepler: órbitas elípticas dos planetas

- André Versálio: "pai" da moderna anatomia
- Miguel Servet e Willian Harvey: mecanismo de circulação sanguínea
- Giordano Bruno: afirmou que o universo não era estático e a Terra não era o centro dele

PENSAMENTO

| MEDIEVAL | x | RENASCENTISTA |
|--------------------------|---|-----------------------|
| teocentrismo | | antropocentrismo |
| verdade = Bíblia | | verdade = experimento |
| conformismo | | crença no progresso |
| natureza=fonte do pecado | | natureza = beleza |
| ascetismo | | hedonismo |
| dogmatismo | | fé diferente da razão |

república democrática populista

- Eurico Gaspar Dutra
 - proibição de cassinos e jogos de azar
 - Constituição de 1946:
 - liberalismo + conservadorismo
 - República Federalista Presidencialista
 - voto secreto e universal (excluindo-se analfabetos, soldados e cabos)
 - sindicatos atrelados: restrições a greves
 - mandato presidencial de 5 anos
 - liberdade partidária
 - alinhamento internacional com os EUA (Guerra Fria):
 - rompimento de relações com a URSS
 - 1947: cancelamento do PCB
 - liberalismo econômico (facilidades para importações):
 - esgotamento de reservas financeiras
 - retração da indústria nacional
 - endividamento
 - arrocho salarial
 - descontentamento de trabalhadores
 - intervencionismo estatal
 - Plano SALTE (fracasso): sigla dos setores para os quais desejava um maior desenvolvimento (saúde, alimentação, transporte e energia)
- Getúlio Vargas:
 - crise econômica (inflação e falta de recursos)
 - crise política (greves e pressões de oposição)
 - criação da Petrobrás (1953) e da Eletrobrás
 - aumento de 100% para o salário mínimo por João Goulart (ministro do trabalho)

- críticas generalizadas da oposição
- atentado na Rua Tonelero:
 - Carlos Lacerda, maior opositor de Getúlio Vargas, foi surpreendido por várias balas, porém só foi atingido no pé
 - pressões para renúncia de Vargas
- suicídio (1954)
- Café Filho:
 - Sumoc 113: facilidades de importações para empresas estrangeira
 - afastamento por doença
- Carlos Luiz:
 - presidente do Congresso Nacional assume
 - tentativa de golpe fracassada
 - Nereu Ramos (presidente do Senado) completa o mandato
- Juscelino Kubitschek:
 - desenvolvimentismo:
 - "50 anos em 5"
 - Plano de Metas: objetivo principal acelerar a acumulação de recursos financeiros no país, aumentando a produtividade dos investimentos já existentes e aplicando novos recursos. Setores: energia, transporte, alimentação, indústria de base e educação
 - facilidades para multinacionais (setor automotivo):
 - construção de estradas e usinas
 - construção de Brasília (1960)
 - empréstimos - endividamento externo
 - urbanização intensa e desordenada
 - inflação e concentração de renda
 - rompimento com o FMI (Fundo Monetário Internacional)
- Jânio Quadros:
 - teatral, contraditório, apresentava-se como a renovação política
 - política interna (conservadorismo econômico):
 - congelamento de salários
 - corte de subsídios para o trigo e o petróleo
 - inflação
 - política externa:
 - reatou relações diplomáticas com URSS, China e Cuba
 - condecorou Ernesto "Che" Guevara
 - moralismo:
 - proibição de brigas de galo
 - proibição de uso de biquíni e de corridas de cavalo em dias úteis
 - descontentamento geral
 - renúncia
- João Goulart:
 - crise para posse (medo do comunismo):
 - Movimento da Legalidade (1961): movimento para posse de João Goulart. Solução = instituição do parlamentarismo
 - 1963: retomada de poderes (volta do presidencialismo por meio de plebiscito)
 - Lei de Remessa de Lucros:
 - limitação do quanto as empresas multinacionais poderiam enviar, por ano, daquilo que lucravam no Brasil (descontentamento dos EUA)
 - Plano Trienal de Desenvolvimento: objetivo reduzir a inflação e manter as taxas de crescimento da economia
 - Reformas de Base (agrária, urbana, política e educacional)
 - greves generalizadas
 - acirramento de atritos entre defensores e opositores do governo: Comício da Central do Brasil (manifestações de apoio ao presidente) x Marcha da Família com Deus pela Liberdade (manifestação contrária ao presidente)
 - 1964: golpe militar derruba o presidente e institui a ditadura no país

República oligárquica

- oligarquia: governo de poucos
- período em que o Brasil foi controlado por cafeicultores da região sudeste, especialmente de SP e MG. No âmbito regional
- política:
 - política do café com leite:
 - oligarquias de SP e MG (as duas mais poderosas do país) alternavam-se na presidência da República
 - política dos governadores:
 - acordo firmado entre o presidente (a partir de Campo Sales) e os governadores estaduais que previa o apoio mútuo e a não interferência de ambos em seus governos
 - coronelismo:
 - poder local dos coronéis (nome pelo qual os latifundiários eram conhecidos)
 - usavam seu prestígio pessoal para arregimentar votos em troca de financiamentos, obras infra-estruturais como barganha política

- fraudes eleitorais:
 - clientelismo: voto em troca de pequenos favores ou "presentes"
 - voto de cabresto: voto a partir de intimações pessoais
 - manipulação de dados com votos repetidos e/ou criação de eleitores fantasmas
 - "degola" política em caso de vitória de opositores: não reconhecimento e titulação da vitória por parte da Comissão Verificadora de Poderes
- economia:
 - café: principal produto da agro-exportação
 - todos agrícola ou de setor primário, destinados basicamente a exportação
 - funding loan:
 - renegociação da dívida brasileira
 - novo empréstimo
 - suspensão de juros por 3 anos
 - convênio de taubaté:
 - plano de valorização artificial do café
 - governo comprava os excedentes de café e estocava
 - diminuindo a oferta do produto, seu preço mantinha-se estável
 - cobrava-se impostos para equilibrar as contas do governo e honrar compromissos
 - país se endividava e ampliava sua dependência com o exterior
 - bolso dos cafeicultores estava salvo
 - borracha:
 - utilizada na fabricação de pneus (expansão da indústria automotiva)
 - extraída na região Norte (PA e AM)
 - cacau: importante durante a Primeira Guerra Mundial
 - indústria:
 - impulsionada pela Primeira Guerra Mundial
 - capitais acumulados decorrentes do café
 - entrada de um grande número de imigrantes (disponibilidade de mão-de-obra)
 - impulso aos centros urbanos
- política externa:
 - Barão do Rio Branco: principal responsável pela política externa brasileira no período
 - questão de palmas:
 - disputa de Brasil e Argentina pela antiga região missioneira, no atual estado de SC
- questão do amapá:
 - disputa entre Brasil e França da região fronteira entre o estado do Amapá e a Guiana Francesa
- anexação do acre:
 - interesse na extração do látex
 - atritos entre seringueiros brasileiros e bolivianos
- conflitos sociais:
 - guerra de canudos:
 - movimento messiânico
 - líder: Antônio Conselheiro
 - causas: miséria crônica da população nordestina, má distribuição de terras, descaso com o trabalhador, seca, aumento de impostos, separação entre religião e Estado decorrente da proclamação da República
 - camponeses seguem Antônio Conselheiro, formando o Arraial de Canudos (espécie de vila), no interior da Bahia
 - comunidade forma um Estado paralelo a República, abandonando as fazendas, deixando de pagar o dízimo e os impostos republicanos
 - Governo republicano + coronéis + Igreja unem-se contra Canudos
 - campanha de difamação contra Canudos atinge os principais jornais da capital, associando Canudos ao retorno da monarquia
 - após 4 expedições militares, Canudos é massacrada
 - fonte bibliográfica: "Os Sertões" - Euclides da Cunha
 - revolta do juazeiro (ceará):
 - movimento messiânico
 - líder: Padre Cícero
 - causa: intervenção do governo central no Ceará, retirando do poder a tradicional família Accioly (Política das Salvações)
 - Padre Cícero lidera um exército formado por fiéis que recuperam o poder para a família
 - guerra do contestado (SC/PR):
 - movimento messiânico
 - líder: José Maria
 - causas: exploração de camponeses, concessão de terras e benefícios para empresas inglesas e americanas que provocaram a expulsão e marginalização de pequenos camponeses

- participantes violentamente massacrados
- cangaço:
 - bandos armados que percorriam o interior nordestino sobrevivendo de delitos
 - causas: miséria crônica da população nordestina, seca, má distribuição de terras, descaso do Estado e dos coronéis para com os mais pobres, violência
 - mito do "Robin Hood" (roubava dos ricos e dava para os pobres)
 - os cangaceiros foram perseguidos pela polícia e exterminados um a um. Eram os únicos que despertavam medo nos coronéis, justamente por não terem perspectiva de melhorar sua condição e portanto não precisava temer o desrespeito das leis vigentes
- revolta da vacina (RJ):
 - destruição de cortiços e favelas, ampliação de avenidas, construção de novos prédios inspirando-se em Paris
 - vacinação obrigatória contra a varíola (Oswaldo Cruz) desencadeia conflito
 - repressão do governo
- revolta da chibata:
 - causas: maus tratos, baixos soldos, péssima alimentação e castigos corporais (como a chibata) dentro da marinha
 - marinheiros tomam 2 navios e ameaçavam bombardear o RJ caso continuassem os castigos na marinha
 - governo promete atender as reivindicações e solicita que marinheiros se entregassem
 - castigos corporais na marinha são abolidos
- movimento operário:
 - causas: ampla exploração dos trabalhadores urbanos das fábricas e ausência de legislação trabalhista que amparasse os trabalhadores
 - principais formas de luta: formação de sindicatos e organização de greves
 - postura do governo em relação ao movimento operário: repressão ("caso de polícia")
- semana da arte moderna:
 - criação de uma nova estética sem fórmulas fixas e limitadoras da criatividade
- tenentismo:
 - classe média urbana e letrada
 - objetivos: moralização política (voto secreto, fim das fraudes, afastamento do controle oligárquico), ensino obrigatório, centralização política
 - programa elitista: para o povo, mas sem o povo
 - Revolta do Forte de Copacabana ou os do 18 do Forte (Rio de Janeiro):
 - contra posse do Presidente Arthur Bernardes
 - episódio das "Cartas falsas" (cartas que supostamente haviam sido escritas por Arthur Bernardes, contendo ofensas a Nilo Peçanha, seu concorrente na disputa presidencial)
 - movimento fracassou, mas 18 integrantes (sendo um civil) marcharam em Copacabana contra uma tropa do governo de mais de três mil homens. Sobreviveram ao gesto suicida dois tenentes
 - rebelião Paulista:
 - tenentes tomam o poder de São Paulo, liderados por Isidoro Dias, por 22 dias, até a reorganização das tropas federais. Fogem para o Paraná onde se encontraram com outro grupo de tenentes vindos do RS, liderados por Luís Carlos Prestes
 - coluna Prestes:
 - marcha pelo interior do Brasil tentando debilitar o governo de Arthur Bernardes e conseguindo mais adeptos para a causa tenentista
- fim da república:
 - manifestações abalam o governo
 - revolução de 30:
 - crise de 29 abala poder econômico dos cafeicultores
 - rompimento do pacto do café com leite: era a vez de MG indicar o candidato, porém, SP indica Júlio Prestes para a sucessão do presidente Washington Luís
 - MG + RS + PB formam a Aliança Liberal com os candidatos Getúlio Vargas (presidente) e João Pessoa (vice)
 - Júlio Prestes vence eleição fraudulenta
 - protestos contra o resultado das urnas tomam conta do país
 - João Pessoa é assassinado

- agitação popular aumenta
- exército resolve depor o então presidente Washington Luís antes mesmo da posse de Júlio Prestes e entregar a presidência a Getúlio Vargas

revoltas regenciais

- cabanagem (Grão Pará):
 - ampla participação popular (índios, negros, mestiços, escravos ou livres)
 - sem projeto político definido
 - lutam contra a desigualdade
 - foi severamente reprimida
- sabinada (Bahia):
 - dificuldades econômicas da província (causa principal) e recrutamento forçado para lutar contra os farrapos no Sul (causa imediata)
 - objetivo: república provisória até a maioria de D. Pedro II
 - movimento elitista e separatista
- revolta dos malês:
 - revolta de negros escravos islâmicos (alfabetizados que liam o Alcorão)
 - negros massacrados para reprimir o movimento
- balaiada (maranhão):
 - participação popular
 - sem projeto político definido
 - causas pobreza generalizada, concorrência com o algodão dos EUA, privilégios de latifundiários e comerciantes portugueses
 - manipulados e traídos pelos liberais locais
- revolução farroupilha (SC e RS):
 - movimento republicano e separatista
 - causas: altos impostos sobre o charque gaúcho, baixos impostos de importação sobre o charque platino, nomeação do presidente da província (governador) pelo RJ e contrários a interesses gaúchos
 - proclamação da República do Piratini (RS) e da República da Juliana (SC)
 - experiência de combate e recursos econômicos para manter a guerra
 - fim da guerra deu-se através de um acordo, o Paz de Ponche Verde:
 - permissão para escolher o presidente da província
 - proteção ao charque gaúcho da concorrência externa

segundo reinado

- política interna:
 - parlamento às avessas:
 - poder legislativo subordinado ao executivo
 - Primeiro-Ministro era escolhido pelo Imperador (executivo) e não pelo partido de maioria no Parlamento (legislativo), como ocorre na Inglaterra
 - poder centralizado na mão do Imperador
 - lei de terras:
 - terras sem registro = "devolutas" (pertencem ao Estado)
 - consequências: pequenos proprietários perdem suas terras, concentração de terras nas mãos de grandes latifundiários, imigrantes e escravos libertos sem acesso a terra e mão de obra barata e numerosa para grandes latifundiários
- política externa:
 - questão cristie
 - rompimento de relações entre Brasil e Inglaterra
 - causas:
 - roubo de carga de navio Inglês naufragando no RS (Inglaterra exige indenização)
 - prisão de marinheiros ingleses no RJ (Inglaterra exige desculpas)
 - W. D. Christie (embaixador inglês no Brasil): aprisiona 5 navios brasileiros no porto do RJ a título de indenização
 - Brasil rompe relações com a Inglaterra
 - guerra do paraguai:
 - antecedentes: Paraguai sem dívida, sem analfabetismo, miséria ou escravidão; com indústrias, estrada de ferro, universidades, telégrafo, exército desenvolvido e governo ditatorialmente por Solano López
 - causas:
 - Paraguai sem saída para o mar
 - visando a província de Mato Grosso, o ditador paraguaio aproveitou-se da fraca defesa naquela região para invadi-la e conquista-la. Fez isso sem grandes dificuldades e, após esta batalha, sentiu-se motivado a dar continuidade à expansão do

- Paraguai através do território que pertencia ao Brasil. Seu próprio alvo foi o RS, mas, para atingi-lo, necessitava passar pela Argentina. Então invadiu e tomou uma província da Argentina
- Brasil, Argentina e Uruguai formaram a Tríplice Aliança apoiados pelos ingleses
- consequências:
 - Paraguai: 600 mil mortos (99% dos homens), dívidas e perdas territoriais
 - Brasil: endividamento, fortalecimento político do exército, crise do escravismo e do Império
- economia:
 - café:
 - mercado externo (EUA/ Europa)
 - alto valor
 - solo ("terra roxa") e climas favoráveis
 - região sudeste principal centro produtor
 - desenvolvimento dos transportes (estradas de ferro e portos)
 - desenvolvimento de comunicações (telégrafo e telefone)
 - desenvolvimento de atividades urbanas (comércio, banco e indústria)
 - vale do Paraíba (RJ-SP):
 - 1ª zona de cultivo
 - latifúndio escravista tradicional
 - Oeste Paulista:
 - 2ª zona de cultivo
 - "terra roxa"
 - tecnologicamente mais avançados
 - introdução do trabalho de imigrantes paralelamente ao escravismo
 - açúcar:
 - decadência e queda no preço
 - concorrência externa
 - era mauá:
 - início da industrialização
 - causas:
 - tarifa Alves Branco: aumento de tarifas para impostos, aumento de arrecadação para o Estado e estímulo para a indústria nacional
 - fim do tráfico negreiro
 - mercado interno
 - principal setor têxtil
 - motivos do fracasso:
 - falta de apoio do governo
 - concorrência inglesa
 - sabotagens dos latifundiários
- sociedade:
 - revolução praieira
 - causas: concentração fundiária e crise econômica
 - objetivo: fim ao sistema político vigente das elites conservadoras
 - liberais radicais (praieiros) fundaram o jornal Diário Novo, principal veículo de comunicação da oposição
 - Diário Novo publicou um manifesto revolucionário para a população (Manifesto ao Mundo): voto universal, liberdade de imprensa, abolição da escravidão, proclamação da República, direito ao trabalho, nacionalização do comércio
 - imigração
 - superação da crise do escravismo
 - ocupação e defesa (região Sul)
 - projeto de branqueamento do povo brasileiro
 - sistemas de imigração nos cafezais: parceria e colonato
 - sistema de parceria (fracasso):
 - colono dividia lucros e prejuízos. Ficava com metade do produzido
 - colonos se endividavam (passagem, mantimentos e juros elevados)
 - colonato (sucesso):
 - Oeste Paulista
 - subvencionada pelo governo
 - trabalho familiar camponês
 - camponês recebia 2 salários: fixo anual e por produtividade
 - governo paulista pagava as passagens
 - era garantido um pedaço de roça para subsistência ou comércio
 - crise do escravismo:
 - Bill Aberdeen (oposição inglesa a escravidão): lei que determinava que os navios ingleses teriam autoridade para aprisionar qualquer navio negreiro que encontrassem, de qualquer nacionalidade
 - Lei Eusébio de Queirós (1850): fim do tráfico de escravos, o que provocou o aumento do valor dos escravos e tráfico interprovincial
 - Lei do Ventre Livre (1871): todos os escravos nascidos a partir daquela data seriam livres
 - Lei dos Sexagenários (1885): declarava livre os escravos com 60 anos ou mais)

- Lei Áurea (1888): fim da escravidão sem indenizações, provocou a marginalização de negros e a crise política
- crise do império:
 - questão religiosa
 - Igreja atrelada ao Estado (Constituição de 1824)
 - Bula Syllabus (1864): Papa Pio IX determinou que a Igreja deveria proibir a presença de maçons entre seus seguidores
 - D. Pedro II proíbe tal determinação no Brasil
 - Igreja deixa de prestar apoio ao Imperador
 - questão militar:
 - exército desprestigiado pelo governo: baixos solos, pouco aparelhagem e investimentos
 - Exército fortalecido após a Guerra do Paraguai
 - punições do governo a oficiais que manifestavam-se
 - militares deixavam de apoiar o Imperador
 - questão republicana:
 - descompasso entre poderio econômico dos cafeicultores do Oeste Paulista e sua pequena participação política
 - ideia do federalismo: maior autonomia estadual
 - questão abolicionista:
 - abolição da escravidão (1888) retira do governo imperial sua última base de sustentação: aristocracia tradicional
- proclamação da República:
 - 1888: D. Pedro II tenta implementar reformas políticas inspiradas no republicanismo através de Visconde (autonomia provincial, liberdade de culto e ensino, senado temporário)
 - reformas negadas pelo parlamento que é dissolvido pelo Imperador
 - republicanos espalham boatos de supostas prisões de líderes militares
 - Marechal Deodoro da Fonseca libera rebelião que depõe D. Pedro II

guerra fria

- após a Segunda Guerra Mundial
- conflito político, ideológico e militar entre duas grandes potências: EUA x URSS
- capitalismo (EUA) x socialismo (URSS)
- EUA = valorização da riqueza material, consumismo, individualismo e democracia
- URSS = igualdade, simplicidade, coletivismo e glorificação do stalinismo
- características:
 - disputa tecnológica ◦ corrida espacial
 - corrida armamentista ◦ busca de aliados
 - espionagem: CIA x KGB
 - conflitos regionalizados
- guerra fria:
 - grande tensão entre as potências
 - Doutrina Truman: EUA apoiaram as nações "livres" que desejassem resistir à doutrinação comunista
 - Kominform: união de Partidos Comunistas europeias para evitar a influência dos EUA
 - Plano Marshall: plano econômico de auxílio aos países europeus (ocidentais)
 - Comecon: versão soviética do Plano Marshall
 - bloqueio de Berlim e divisão da Alemanha
 - Otan: aliança militar de países capitalistas
 - Pacto de Varsóvia: aliança militar entre os países do leste europeu
 - formas indiretas da Guerra Fria: Guerra da Coreia, Guerra do Vietnam, Crise dos Mísseis, Revolução Chinesa
 - construção do Muro de Berlim (símbolo)
 - Marcatismo (EUA): política interna de caça a pessoas que supostamente estavam pregando o socialismo dentro do território norte-americano

revolução cubana

- sua emancipação política resultou de uma guerra entre Espanha e EUA
- a Constituição cubana incluiu uma lei aprovada pelo Congresso norte-americano: a Emenda Platt, que permitia a intervenção militar e a restrição das relações comerciais com outros países
- movimentos nacionalistas:
 - Fulgêncio Batista assumiu o poder através de um golpe de Estado, instalando um regime corrupto e violento
 - 26 de julho: Fidel Castro e uma guerrilha tentam assaltar o quartel de Moncada com o objetivo de derrubar a ditadura
 - Fidel Castro: é preso; depois é liberado e exilado no México
 - Fidel conhece Ernesto "Che" Guevara e juntos criaram o "Movimento 26 de julho"
 - plano para tomar Sierra Maestra: Fidel Castro e Ernesto "Che" Guevara iniciaram o movimento guerrilheiro
- revolução nacionalista de 1959:
 - série de ataques para enfraquecer o governo
 - tomada de Havana
 - Fulgêncio foge e Fidel é nomeado primeiro-ministro
 - governo focado em atender os interesses do povo cubano
- grandes reformas em 1961:
 - nacionalização da economia
 - alfabetização de toda ilha
 - reforma agrária
 - nacionalização de bancos
- com a nacionalização das empresas americanas em Cuba, o governo americano decide sabotar Cuba. Os EUA rompem relações diplomáticas com Cuba e o país, então, aproxima-se da União Soviética
- crise dos mísseis
 - instalação de mísseis nucleares na Ilha de Cuba ◦ bloqueio naval dos EUA
 - tensão do disparo dos mísseis
 - 13 dias de conflito
 - acordo: soviéticos retiram os mísseis e EUA respeitam o governo de Fidel

revolução francesa

- revolução burguesa
- causas:
 - maior população da Europa Ocidental
 - restrições mercantilistas (taxações e monopólios)
 - crise econômica
 - sociedade estamental (extrema desigualdade)
- sociedade:
 - assembleia dos notáveis:
1º e 2º Estado tentaram resolver a crise → aumentaram os impostos → provoca revoltas
- assembleia dos estados gerais:
 - participação do 3º Estado
 - voto por estado: a união do 1º e 2º Estado impossibilitaria as reformas propostas pelo 3º Estado
 - rebelião do 3º Estado convocando uma Assembleia Nacional
 - Luís XVI convoca a Assembleia Nacional
- assembleia nacional:
 - secretamente Luís XVI convocara o exército para dissolvê-la
 - notícia se espalha, a população se origina e assalta o arsenal da Bastilha (símbolo absolutista)
 - 1789: queda da Bastilha = início da Revolução Francesa
 - Declaração Universal dos Direitos do Homem e do Cidadão: igualdade jurídica, direito à propriedade e resistência à opressão
 - Constituição Civil do Clero: Igreja subordinada ao Estado
 - Constituição de 1791: monarquia constitucional, divisão de poderes, voto censitário e manutenção da escravidão nas colônias
 - divisão entre os parlamentares: girondinos (alta burguesia e conservadores) e jacobinos (pequena e média burguesia, mudanças mais radicais)
- girondinos no poder
 - Luís XVI é guilhotinado
 - revolta de camponeses
 - crise econômica
- jacobinos no poder:
 - radicalismo
 - julgamento de opositores
 - ensino público e gratuito
 - confisco e venda de bens da Igreja e nobreza

- diretório:
 - nova Constituição: voto censitário
 - rebelião popular
 - crise econômica, corrupção e impopularidade
 - Napoleão Bonaparte destaca-se
 - Golpe do 18 Brumário: Napoleão toma o poder - fim da Revolução Francesa
- importância do movimento:
 - fim do Antigo Regime
 - ascensão da burguesia
 - desenvolvimento do capitalismo

Revolução gloriosa

- movimento político, militar e religioso que destruiu o absolutismo na Inglaterra instalando naquele país a primeira monarquia parlamentar

Revolução Inglesa {
 Revolução Puritana
 Revolução Gloriosa

- Reis Stuart (Jaime I e Carlos I):
 - entraram em conflito com o Parlamento
 - perseguição aos puritanos
 - Carlos:
 - repressão política e religiosa
 - Parlamento exigiu do monarca a aceitação da Petição de Direitos, documento que limitava seu poder, principalmente no que se referia à cobrança de impostos e à convocação do exército. Após aceitar as restrições, Carlos I dissolve o parlamento
 - com a derrota das tropas em inglesas para a Escócia, o rei foi forçado a convocar novamente o Parlamento que assumiu o controle político
- revolução puritana:
 - conflitos entre o Parlamento e Carlos I levaram ao início de uma guerra civil
 - após algumas derrotas iniciais, as forças de oposição ao rei obtiveram vitória com o estabelecimento de uma nova forma de organização militar (Exército de Novo Tipo - líder Oliver Cromwell)
 - vitória das tropas do Parlamento
 - o vazio de poder deixado pelo trono deu início a um longo e completo conflito entre diversas facções políticas formadas durante o processo revolucionário
 - os levellers defendiam a democratização, a maior igualdade perante a lei e o regime republicano

- enquanto isso, o rei organizava a contrarrevolução. Assim, após a tentativa real fracassada, as forças lideradas por Cromwell desmobilizaram as forças leais ao rei e o levaram a julgamento
 - Carlos I foi executado e foi proclamada a República da Inglaterra
- república de cromwell:
 - criação dos Atos de Navegação: somente navios ingleses transportariam mercadorias inglesas ou de outros países para a Inglaterra e em caso de venda para a Inglaterra só navios do país de origem do produto estariam autorizados a entrar
 - desenvolvimento do capital inglês
- revolução gloriosa
 - Guilherme de Orange acata ao Bill of Rights (Declaração dos Direitos): estabelecendo a hegemonia do Parlamento sobre a monarquia e concedeu a tolerância religiosa aos puritanos
 - fim do absolutismo na Inglaterra
 - burguesia assume o poder por meio do Parlamento (Monarquia Parlamentar)
 - rei reina, mas não governa
 - implantação do liberalismo

Revoluções liberais

- conjunto de revoltas ocorridas na Europa
- ideologias norteadoras: liberalismo e nacionalismo
- causas:
 - crises econômicas
 - desigualdades sociais
 - oposição aos princípios absolutistas restaurados com o Congresso de Viena
- revoluções de 1848 - primavera dos povos:
 - várias revoltas liberais e/ou nacionalistas ocorrem na Europa

revolução industrial

- conjunto de transformações técnicas, econômicas e sociais caracterizadas pela substituição da energia física pela mecânica, da ferramenta pela máquina e da manufatura pela fábrica
- primeira revolução industrial:
 - LOCAL: Inglaterra, França, Bélgica e EUA
 - MATERIAIS: ferro fundido
 - FONTES DE ENERGIA: carvão a vapor
 - SETORES PREDOMINANTES: têxtil e siderúrgico
 - CAPITALISMO: livre-concorrência (sem fusão de empresas e competição entre elas)
 - INVESTIMENTOS: capitais particulares (donos das empresas)
 - DIVISÃO ESPACIAL: empresas dispersas
 - SITUAÇÃO DO OPERÁRIO: jornadas de trabalho de 16 a 18 horas diárias, trabalho infantil e feminismo e ausência de legislação trabalhista
- segunda revolução industrial:
 - LOCAL: Itália, Alemanha, Japão e Rússia
 - MATERIAIS: aço e produtos sintéticos
 - FONTES DE ENERGIA: petróleo e eletricidade
 - SETORES PREDOMINANTES: farmacêutico, petroquímico e automobilístico
 - CAPITALISMO: monopolista ou financeiro (fusão de empresas)
 - INVESTIMENTOS: capitais financeiros (bancários, acionistas e estatal)
 - DIVISÃO ESPACIAL: formação de grandes centros industriais
 - SITUAÇÃO DO OPERÁRIO: diminuição da jornada de trabalho, regulamentação do trabalho feminino e proibição do infantil (em alguns casos) e existência de legislação trabalhistas
- causas gerais:
 - Revolução Comercial:
 - formação de mercado mundial
 - incremento do comércio
 - acumulação primitiva de capital: entrada de produtos e riquezas de vários pontos do planeta na Europa
 - aparecimento das máquinas
- pioneirismo inglês:
 - acumulação primitiva de capitais (pirataria, colônias, tratados comerciais vantajosos)
 - mão de obra: os cercamentos (enclosures), processo de expulsão dos camponeses das terras comunais para a criação de ovelhas fornecedoras de lã para a manufatura têxtil, contribuíram para gerar a força de trabalho necessária para essas transformações na economia. A massa de camponeses expulsa deslocou-se para as cidades, formando um exército de mão de obra barata
 - matéria prima disponível (reservas de carvão e ferro e produção de lã)
 - mercado consumidor
 - Revolução Gloriosa: burguesia ascendeu ao poder e criou os mecanismos políticos necessários ao desenvolvimento industrial
 - marinha mercante poderosa
 - ética protestante (estímulo ao lucro)
- etapas de produção:
 - taylorismo:
 - propunha a separação entre o trabalho intelectual e o braçal
 - para ele, o operário não deveria pensar sobre o processo produtivo, pois quanto mais movimentos repetitivos o trabalhador fizesse, maior seria a produtividade
 - fordismo:
 - criou a linha de produção em série
 - para Ford, cada trabalhador deveria ser capaz de adquirir o que produzia. Assim, ele diminuiu os custos e aumentou os salários
- consequências:
 - consolidação do capitalismo
 - urbanização: formação de grandes núcleos urbanos ao redor das indústrias
 - aumento da média de vida da população
 - consolidação de duas novas classes sociais: burguesia industrial e proletariado
 - revolução agrícola: houve um aumento da produção agrícola com a utilização de adubos químicos e máquinas na agricultura
 - surgimento de ideologias que criticavam o capitalismo, como o socialismo e o anarquismo
 - expansão do Imperialismo
- movimento operário:
 - na Inglaterra, em 1547, foi proibida a mendicância, de forma a garantir oferta de mão de obra
 - em 1662, a Lei da Residência, permitia às cidades expulsarem os vadios

- sujeitos a jornadas diárias de mais de 14 horas, sem nenhum direito trabalhista e baixos salários
 - desemprego
 - exploração do trabalho feminino e infantil
 - ludismo:
 - movimento de trabalhadores que destruíram máquinas, pois consideravam serem elas as responsáveis pela situação que viviam
 - cartismo:
 - movimento de trabalhadores que escreviam cartas com reivindicações trabalhistas ao parlamento britânico
 - trade unions:
 - associações de trabalhadores que deram origem aos sindicatos
- Batalha de El Alamein: Aliados (vitorioso) x Alemanha e Itália
 - Dia D (desembarque da Normandia): desembarque de soldados Aliados nas praias da Normandia, marcando o início da liberação da França do domínio dos nazistas
 - invasão da Alemanha em 1945
 - bombas atômicas em Hiroxima e Nagасаqui (Japão) = fim da guerra
 - consequências:
 - holocausto: assassinato de milhões de judeus em campos de concentração
 - bipolarização mundial entre EUA (capitalismo) x URSS (comunismo) - Guerra Fria
 - acordo de paz:
 - Conferência de Teerã:
 - libertação da França
 - divisão da Alemanha
 - Conferência de Yalta:
 - criação da ONU
 - leste europeu: influência soviética
 - Alemanha Oriental: influência soviética
 - oeste da Europa: influência americana
 - divisão da Coreia
 - Conferência de Potsdam:
 - tribunais de Nuremberg: tribunal militar internacional para julgar o ato escalão nazista por crimes de guerra durante a Segunda Guerra Mundial
 - divisão da Alemanha:
 - República Federal da Alemanha (Alemanha Ocidental): capitalista
 - República Democrática Alemã (Alemanha Oriental): comunista

Segunda Guerra Mundial

- causas:
 - fortalecimento de regimes totalitários nazifascistas
 - desrespeito da Alemanha ao Tratado de Versalhes: serviço militar obrigatório e incorporação da Áustria e da Tchecoslováquia
 - fracasso da política de apaziguamento (Liga das Nações)
 - assinatura do Pacto de não agressão entre Alemanha-Rússia (URSS): se caso a Alemanha entrasse em conflito com a Inglaterra ou a França, a URSS aficaria afastada, sem se manifesta militarmente
 - invasão da Polônia pela Alemanha em 1939 - início da Segunda Guerra Mundial
- alianças:

| | | |
|--------------------------|---|---------------------------------|
| EIXO: | x | ALIADOS: |
| Alemanha, Itália e Japão | | EUA, URSS, França e Reino Unido |
- fases da guerra:
 - (1940-1942) - vantagens das tropas do Eixo:
 - uma pequena parte da França foi ocupada pelos nazistas
 - bombardeio da Inglaterra (fracasso)
 - invasão da URSS: rompendo o acordo de não agressão
 - ataque japonês a base americana de Pearl Harbour: EUA entram na guerra
 - expansão marítima do Eixo
 - (1943-1945) - Vitória dos Aliados:
 - Batalha de Stalingrado: URSS (vitorioso) x Alemanha
 - Batalha de Midway: EUA (vitorioso) x Japão

Roma

- características gerais:
 - solo fértil (desenvolvimento da agricultura)
 - modo de produção escravista
 - fundação: lendária (Rômulo e Remo) e histórica (acampamento militar dos povos albanos contra os etruscos)
 - história de Roma pode ser dividida em duas fases:
 - primeira corresponde ao período em que Roma é apenas uma cidade-estado às voltas com inimigos, quando ainda não se constituía o modo de produção escravista
 - segunda fase reflete Roma dominadora de uma grande império e escravista
- monarquia:
 - rei possui a caráter sagrado; com funções executivas, religiosas e jurídicas; poder controlado pelo Senado
 - a escolha dos reis era feita pelo Senado
 - até o advento dos reis, Roma era governada por soberanos que dependiam do Senado (Conselho de Anciãos - órgão formado exclusivamente por patrícios)
 - o último rei de Roma aproximou-se da Plebe com a finalidade de anular a força do Senado. Os patrícios depuseram o rei implantaram a República
- república:
 - características oligarquias
 - sem mudanças sociais
 - plebeus sem direitos e obrigados a ir para o exército se rebelaram buscando maior participação política
 - o Senado decretava leis empobreciam a plebe, obrigando-a se endividar e acabando por escravizá-la pelo não pagamento das dívidas. Tal fato provocou revoltas sociais em Roma, obrigando os patrícios a fazer concessões à plebe: Tributo da Plebe
 - lei das doze tábuas (primeiras leis escritas de Roma), abolição da escravidão por dívidas e permissão para casamentos entre patrícios e plebeus
 - expansão territorial:
 - conquista de povos provocou abastecimento de escravos
 - Guerras Púnicas: Roma X Cartago - disputa pelo comércio no Mar Mediterrâneo
- consequências:
 - domínio do Mar Mediterrâneo
 - empobrecimento da plebe
 - consolidação do modo de produção escravista
 - decadência da República
 - plebe passou a ser sustentada pelo Estado, que distribuía trigo e proporcionava espetáculos gratuitos (política do pão e circo - objetivo alienação da plebe)
- desintegração da república:
 - descontentamento com a corrupção e o poder dos militares, gasto com as Guerras Púnicas e o aumento de impostos
 - para tentar melhorar a crise, os Irmãos Graco, sugerem reforma agrária, a fim de libertar a plebe de seu estado de submissão
 - surgiram, em seguida, generais políticos, que exerceram o poder de forma absoluta
- império:
 - Imperador = poder absoluto
 - Otávio é o primeiro imperador: concentra o poder em sua mão
 - alto império:
 - expansão territorial máxima
 - auge
 - política pão e circo gera estabilidade
 - Pax Romana (período de paz)
 - sociedade censitária
 - escravidão manteve-se
 - baixo império:
 - crise do escravismo
 - decadência
 - fim das conquistas territoriais
 - crise do escravismo:
 - fator militar: a anarquia e o final das guerras de conquistas contribuíram para diminuição do número de escravos
 - fator religioso: o cristianismo ao pegar a liberdade como um dom natural do ser humano, fez com que grandes levas de escravos se converterem e fugissem das propriedades
 - fator econômico: as dificuldades para manter a mão de obra escrava aumentaram, os senhores gastavam grande parte da produção para alimenta-los e vesti-los, além da vigilância para impedir as fugas
 - crise geral do império:
 - grande extensão territorial
 - guerras civis (instabilidade)

- imperialismo (aumento dos custos)
- crise do escravismo
- arrendamento de terras (colonato)
- crescimento do cristianismo (oposição ao escravismo e ao militarismo)
- invasões bárbaras
- crise econômica (menos produção, desvalorização da moeda e alta de preços)

- legado:
 - direito: maior contribuição; inspiração dos códigos de justiça do Ocidente
 - língua: vários idiomas são derivados do latim
 - religião: cristianismo
 - arquitetura: grandiosidade e funcionalidade; utilizavam arcos

ex.: Coliseu, anfiteatros, estradas e aquedutos

ESCRAVIDÃO ANTIGA X ESCRAVIDÃO MODERNA

em Roma, por exemplo, a escravidão não esteve vinculada a uma questão étnica, como aquela que foi submetido o africano na Idade Moderna. O escravo poderia executar as mais diversas tarefas no interior da sociedade, não ficando relegado apenas ao trabalho manual

- consequências:
 - Questão Romana: não reconhecimento da Igreja ao recém criado Estado
 - maior diferença econômica: sul agrário e norte industrial; imigração de italianos
 - atraso na "corrida colonial"

Alemanha

- dividida pelo congresso de Viena:
 - Confederação dos Estados Germânicos: 39 Estados autônomos
 - Áustria (líder e agrícola) e Prússia (vice e indústria)
- consequências:
 - revanchismo francês (Alsácia-Lorena)
 - Comuna de Paris (1871):
 - primeiro governo de inspiração socialista da história
 - duração de apenas 72 dias
 - igualdade civil entre homens e mulheres, pensões para viúvas e órfãos, fim do trabalho noturno
 - reprimida pelo governo republicano de Versalhes, auxiliado por Bismarck
 - disputa imperialista
 - processo industrial acelerado

unificação alemã e italiana

Itália

- antecedentes:
 - fragmentação política: Itália dividida em 7 reinos independentes
- fatores:
 - capitalismo e nacionalismo
 - interesse da alta burguesia em expandir seus mercados por meio da livre circulação de mercadorias na Península Itálica
- liderança:
 - Reino Piemonte-Sardenha: mais desenvolvido, indústria e comércio
 - Conde de Cavour:
 - primeiro-ministro do Piemonte-Sardenha
 - monarquista liberal
 - Giuseppe Mazzini:
 - republicano e liberal
 - grupo Jovem Itália (sociedade revolucionária)
 - Giuseppe Garibaldi:
 - popular e republicano
 - grupo Camisas Vermelhas